

15° RELATÓRIO GERENCIAL

Período avaliatório:
Janeiro > Abril de 2017



Sumário

1. Introdução	2
2. Comparativo das Metas Previstas e Realizadas - 15º período Avaliatório	4
3. Detalhamento dos Resultados Alcançados.....	6
4. Análise Financeira.....	76
5. Considerações Finais.....	81
Considerações sobre os cinco anos de gestão:	84
6. Comprovações de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal	88
7. Conciliação Bancária	93
8. Declaração do Dirigente da Organização Social.....	94

1. Introdução

O Instituto Odeon apresenta o 15º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR. Este relatório está vinculado ao Contrato de Gestão de número 12120/2012 firmado entre a Secretaria de Cultura do Município do Rio de Janeiro (SMC) e o Instituto Odeon com a interveniência da Companhia de Desenvolvimento da Região do Porto do Rio de Janeiro (CDURP)¹. O Contrato de Gestão tem como objeto a operacionalização, apoio e execução de atividades e serviços culturais para a completa gestão do equipamento de cultura denominado Museu de Arte do Rio - MAR, instalado à Praça Mauá Nº 5 e Nº10 e áreas externas. Este é o relatório final desse contrato.

O MAR define-se como um museu de arte com o foco maior em processos do que em eventos. Criado pela Prefeitura do Rio de Janeiro, construído e institucionalizado em parceria com a Fundação Roberto Marinho (FRM), o MAR concentra-se em dois eixos de atuação: atividades curatoriais e educacionais, a partir do conceito clássico de museu com as tarefas de colecionar, registrar, conservar, estudar e expor sob uma ótica experimental. O binômio reflete-se nos dois prédios do complexo do MAR - a Escola do Olhar e o Pavilhão de Exposições. Seu campo são as artes plásticas no contexto da cultura visual contemporânea e de suas implicações ambientais, históricas, socioeconômicas, antropológicas e políticas.

A cidade do Rio de Janeiro é o ponto de partida do MAR. Seu programa inclui pensar a formação e a história da cidade, lançando-se criticamente sobre o presente e suas perspectivas de construção do futuro. Articulando dimensões simbólicas e imaginárias, o Museu enraíza-se no Rio por meio de sua localização, arquitetura, programa de exposições e atividades diversas, coleção, biblioteca, escola. Um de seus maiores compromissos é com a educação pública municipal, cuja rede é formada por mais de 1.000 escolas e quase 600.000 alunos. Ademais, o MAR coopera com os

¹ No último aditivo em 2014, a CDURP deixou de ser interveniente pagador, ficando o repasse diretamente sob responsabilidade da SMC.

cursos de pós-graduação em arte do Rio. O alvo do MAR é um novo público, até aqui não envolvido com a arte.

Os indicadores pactuados pelo Instituto Odeon junto à SMC no atual contrato possuem foco em resultados e tem sua organização em seis grandes áreas estratégicas, a saber, (a) Acervo, (b) Programa Expositivo e Programação Cultural, (c) Programa Educativo e Acessibilidade, (d) Comunicação e Imprensa, (e) Captação de Recursos e Relacionamento, (f) Gestão e Infraestrutura. Ainda dentro da sistemática de avaliação, a cada indicador foi atribuído um peso, de acordo com a sua importância, de maneira que ao final do plano de trabalho é obtida uma nota geral para o desempenho da OS à frente do Contrato de Gestão. **De acordo com os resultados obtidos neste quadrimestre, a nota de desempenho geral foi de 9,89, sendo que nenhuma das metas individuais ficou abaixo de 8.**

Este relatório tem o objetivo de apresentar os resultados alcançados pela entidade no período final do atual contrato – 1º de janeiro a 27 de abril de 2017. O documento foi organizado para apresentar o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos e fornecer informações complementares (como fatores facilitadores e dificultadores) acerca dessas atividades. As fontes de comprovação dos resultados apresentados neste relatório estão todas organizadas por indicador e seguem anexas a este documento.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Contrato de Gestão bem como uma análise da execução financeira. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade. As considerações finais destacam os principais resultados do quadrimestre em questão, faz uma rápida avaliação do contrato que se encerra e lança um olhar para o próximo período – já no horizonte do novo contrato que se inicia.

2. Comparativo das Metas Previstas e Realizadas - 15º período Avaliatório

			Meta jan - abr 2017	Resultado	Status
Acervo	1.1	% de itens do acervo do MAR inventariados (museográficos, bibliográficos, arquivísticos)	100%	100%	Cumprida
Programa Expositivo e programação Cultural	2.1	Número de exposições realizadas	1	4	Superada
	2.2	Número de público no MAR	50.000	194.227	Superada
	2.3	% de gratuidade dos visitantes	50%	64%	Superada
	2.4	% de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	80%	86%	Superada
Programa Educativo e Acessibilidade	3.1	Número de público atendido por visitas educativas	8.000	14.855	Superada
	3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	3.000	9.657	Superada
	3.3	% de satisfação público com as visitas educativas	80%	97%	Superada
	3.4	Número de atividades da escola do olhar	10	31	Superada
	3.5	Número de público participante de atividades da Escola do Olhar (E.O)	800	1.699	Superada
	3.6	% de satisfação público com atividades da Escola do Olhar (E.O)	80%	95%	Superada
	3.7	Número de atividades da E.O. voltadas para professores	3	18	Superada
	3.8	Total de público participante da E.O com perfil de professores	300	660	Superada
	3.9	Número de atividades da E.O em parceria com Universidades	1	4	Superada
	3.10	Número de público nas atividades em parceria com Universidades	150	200	Superada

	3.11	Número de pessoas inscritas no programa vizinhos do MAR	100	178	Superada
	3.12	Número de pessoas atendidas pelo programa vizinhos do MAR	150	527	Superada
Comunicação e Imprensa	4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	300	607	Superada
	4.2	Número de seguidores nas mídias sociais	160.000	164.328	Superada
	4.3	Número de visitantes no website do museu	100.000	121.863	Superada
Captação de Recursos e	5.1	% de receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) / total do repasse do CG	-	10%	-
	5.2	% de receita de patrocínios / total do repasse do CG	-	5%	-
Relacionamento	5.3	Número de pessoas cadastradas no programa Amigos do MAR	8.000	7.422	Não cumprida
	5.4	Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições	5	33	Superada
Gestão e Infraestrutura	6.1	% de satisfação do público com serviço prestado	80%	91%	Superada
	6.2	% de colaboradores do MAR que são moradores do entorno	7%	5,5%	Não cumprida
	6.3	% de colaboradores que receberam treinamento	10%	97%	Superada

3. Detalhamento dos Resultados Alcançados

Área Temática: Acervo
Indicador 1.1: % de itens do acervo do MAR inventariados (museográficos, bibliográficos e arquivísticos)
Fórmula de Cálculo: (total de itens inventariados / total de itens do acervo do MAR até o mês anterior) x 100
Fonte de Comprovação: planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de obras de exposição, planilha de controle de inventário, livro de registro

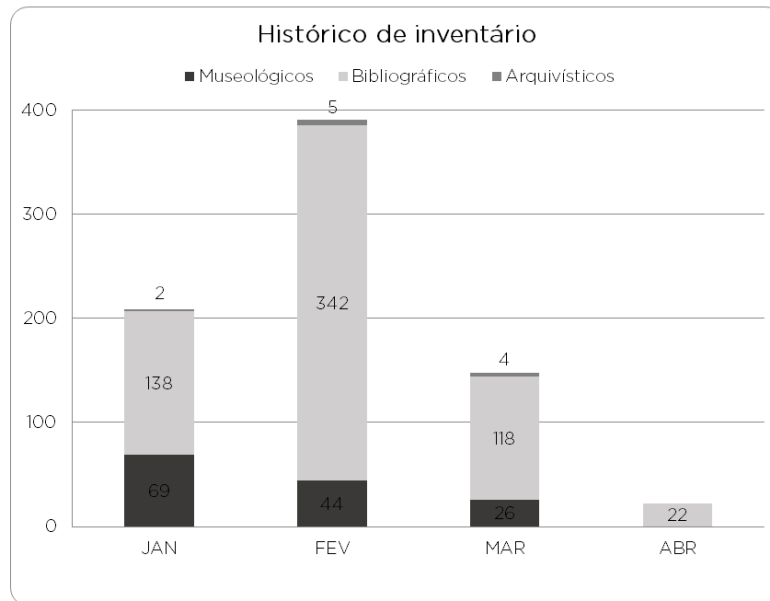
Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir a quantidade de itens do acervo do MAR que foram inventariados em relação ao total de itens da Coleção MAR. Cabe ressaltar que a coleção é formada por itens de natureza museológica, bibliográfica e arquivística.

O acervo do MAR segue sendo inventariado em até 30 dias após a entrada do item no museu. No quadrimestre em avaliação, 770 itens foram inventariados, encerrando o período com a coleção integralmente inventariada. Do total de peças inventariadas, 139 são obras da coleção museológica, 620 itens da coleção bibliográfica e 11 itens da coleção arquivística. O gráfico abaixo detalha o histórico do processo mês a mês.

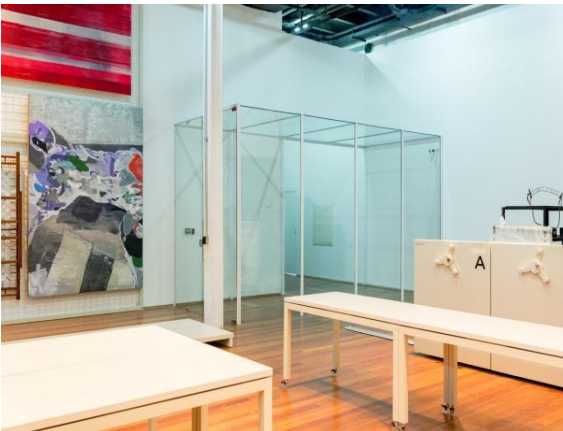


A coleção museológica

Como já apresentado em relatórios anteriores, o processo de inventário da coleção museológica é desenvolvido a partir de um roteiro estabelecido: (I) elaboração de ficha diagnóstico individual, com as informações legitimadas pelo Recibo de Entrada de Obra; (II) registro fotográfico da peça; (III) análise do estado de conservação; (IV) coleta de informações básicas: medidas, matéria prima, técnica, data, autor, título, doador, fundo doador, etc.; (V) insere-se um número de registro na ficha e na obra, garantindo assim, sua localização e referenciação dentro do conjunto de peças que formam a coleção MAR; (VI) importação das informações para a base de dados do Pergamum.

Uma das demandas mais urgentes do Programa de Gestão de Acervo do MAR era a ampliação do espaço de guarda. O processo de definição do local e trâmites de captação de recursos específicos foram detalhados em relatórios anteriores. Assim, após as adequações em uma das galerias do pavilhão – no térreo, instalação de mobiliário e equipamentos e organização das obras, foi inaugurada a nova reserva técnica com 300m² e capacidade de armazenamento cerca de três vezes superior que a primeira – que foi mantida em operação.

Além de ser um espaço para guarda e conservação das obras, a nova reserva conta com um cubo de vidro que permite a visita pelo público, ampliando o acesso e o conhecimento dos visitantes sobre a coleção e seus processos sem, contudo, expor o acervo a qualquer risco.



As coleções bibliográfica e arquivística:

A equipe de Biblioteca do MAR é responsável pelo acondicionamento, inventário e a catalogação das obras bibliográficas e arquivísticas do museu. A natureza do acervo sob guarda na Biblioteca constitui de livros correntes – cujo foco é arte e cultura visual –, além de arquivo documental, obras raras e livros de artista. Cabe à Biblioteca também guardar a memória da instituição arquivando suas publicações e documentos base, bem como, o recebimento e atendimento de público usuário da biblioteca e pesquisadores interessados em consultar os acervos.

Durante o período, foi dado prosseguimento às atividades regulares de inventário, registrando 620 itens e 11 itens inventariados, o corresponde a 100% dos acervos bibliográficos e arquivístico, respectivamente.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.1: Número de exposições realizadas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de exposições realizadas

Fonte de Comprovação: material de divulgação das exposições, registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	1	4

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador acompanha o número de exposições inauguradas no museu durante o período. De janeiro a abril, o programa expositivo inaugurou 04 (quatro) exposições:

LUGARES DO DELÍRIO

Curadoria Tânia Rivera | Idealizada por Paulo Herkenhoff

De 07 de fevereiro de 2017 a 10 de setembro de 2017



A mostra apresenta cerca de 150 trabalhos – entre instalações, mapas, performances, pinturas e objetos – de diversos artistas, como Cildo Meireles, Laura Lima, Anna Maria

Maiolino, Arthur Bispo do Rosário, Fernand Deligny, Raphael Domingues, Gustavo Speridião, Fernando Diniz, Cláudio Paiva, Geraldo Lúcio Aragão e outros. Trata-se de uma reflexão política e ética sobre loucura e arte. A mostra foi idealizada por Paulo Herkenhoff e tem curadoria de Tânia Rivera, psicanalista e professora da Universidade Federal Fluminense (UFF).

O que há de delirante na arte e o que há de reflexão sobre a loucura na arte são questionamentos que orientaram a pesquisa da curadoria, que organizou a exposição com uma grande diversidade de gêneros e linguagens.

A exposição dá sequência ao programa Arte e Sociedade no Brasil - eixo curatorial dedicado a aspectos urgentes à vida social no país, como moradia e educação - é resultado de um abrangente projeto de comissionamento de obras. Por meio deste, o MAR fomentou a convivência e a colaboração entre experiências diversas de criação na cidade do Rio de Janeiro, como no programa de residências realizado em parceria com o Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea ou no apoio ao Grupo Arte + Cuidado. Ao mesmo tempo, Lugares do delírio é uma oportunidade ímpar de, sem distinguir usuários e não usuários do sistema de saúde mental, entrecruzar trabalhos de artistas de outras partes do Brasil e do mundo - alguns deles icônicos, como a obra de Fernand Deligny em torno do autismo.

O NOME DO MEDO

Exposição da artista Rivane Neuenschwander em colaboração com Guto Carvalhoneto

Curadoria Lisete Lagnado

De 21 de fevereiro de 2017 a 16 de julho de 2017.



O nome do medo é uma exposição da artista Rivane Neuenschwander, em colaboração com o fashion designer Guto Carvalhoneto. A mostra apresenta 32 peças que são resultado de um processo de criação iniciado a partir de oficinas realizadas com crianças de escolas públicas e particulares e de unidades de reinserção social (URS), além de público espontâneo do MAR e do Parque Lage.

Em 2015, Rivane foi convidada para colaborar com o evento Children's Commission, realizado anualmente pela galeria de arte Whitechapel (Londres, Inglaterra), criado para promover a interação das crianças com a arte. Na ocasião, a artista se propôs a investigar o medo a partir do olhar das crianças, que foram estimuladas a listar e desenhar seus maiores temores e a construir capas com materiais ricos em texturas e cores – algodão, organza, fitas, plásticos, linhas e outros materiais ligados ao universo do corte e da costura –, como uma forma de ajudá-las a acolher e se proteger de seus

medos. Os artigos produzidos nos encontros foram transformados em capas estilizadas, criadas pela artista com a colaboração do fashion designer Lucas Nascimento, brasileiro radicado em Londres.

No Rio de Janeiro, foram realizadas 12 oficinas, com duração de três horas cada, totalizando mais de 240 crianças, entre 6 e 13 anos, na Escola do Olhar/MAR e na EAV/Parque Lage. Artistas renomados como Laura Lima, Anitta Boavida, Chiara Banfi, Daniel Steegmann-Mangrane, entre outros, auxiliaram os participantes nas confecções de suas peças. As capas desenhadas e construídas durante as atividades ganharam um novo formato pelas mãos de Rivane e do fashion designer Guto Carvalhoneto, com acompanhamento de Lisette Lagnado.

DENTRO

Curadoria Evandro Salles

De 25 de março de 2017 a 01 de outubro de 2017.

Dentro inaugura o programa Sala de Encontro que propõe outras formas de relação com a arte e com os espaços expositivos. Dedicado a exposições que propiciam experiências imersivas, concebidas como encontros diretos e intensos entre o público e o universo poético, plural e híbrido da arte contemporânea, a exposição é configurada como um ambiente acolhedor, cujos usos não estão restritos à contemplação da arte. A Sala de Encontro propõe ao público, assim, uma nova forma de viver o museu: não se trata apenas de visitar exposições ou de participar de atividades específicas, mas de ocupar o espaço expositivo e nele permanecer, de habitá-lo de modo a viver no tempo o encontro com a arte e de ter na arte um espaço de encontro com outras pessoas.

O novo programa visa ressaltar e ativar, deste modo, conceitos centrais do projeto do MAR, tais como a democratização do sistema da arte, a transformação do museu em instrumento de integração e desenvolvimento social, educação e transformação do sujeito através da arte.

A primeira mostra do novo programa, Dentro, reúne obras de Waltercio Caldas,

Sérgio Sister, Carla Guagliardi e Cildo Meireles em cruzamento com um conjunto de esculturas, fotografias, desenhos e pinturas do acervo do MAR, de autoria de Amílcar de Castro, Arnoldus Montanus, Belmiro de Almeida, Brígida Baltar, Dias & Riedweg, Gustavo Rezende, Kimi Nii, Kurt Klagsbrunn, Marina Weffort, Mario Cravo Neto, Mira Schendell, Montez Magno, Paulo Bruscky e Reis Junior.

DA ABSTRAÇÃO AO NEOCONCRETISMO: UMA HOMENAGEM A DÉCIO VIEIRA

Curadoria equipe MAR e equipe de Artes Visuais do SESC Rio

De 08 de abril a 09 de julho de 2017

SESC Quitandinha – Petrópolis (RJ)



Essa é a primeira exposição realizada pelo MAR fora de suas instalações.

Porosidade é um dos princípios norteadores da programação do MAR, que entende parte da sua atuação como um articulador de forças presentes na produção e no pensamento sobre arte e educação. Assim, o MAR se enxerga como um espaço aberto para novas ideias e concepções, recebendo e apoiando propostas diversas e articulando colaborativamente parceiros envolvidos, como: curadores, artistas, colecionadores, instituições, produtores, pesquisadores. Em cinco anos, o MAR foi capaz de se afirmar na complexa cena do campo da arte brasileiro e tem, para seus próximos anos, a missão de expandir suas parcerias, em especial no que tange à co-realização de ações, promovendo a itinerância de suas exposições e engajando-se com instituições parceiras para o desenvolvimento de projetos de maior amplitude. Nesse contexto, surgiu a oportunidade de desenvolver uma exposição com

cocuradoria MAR e SESC, exibida no espaço do SESC Quitandinha na cidade de Petrópolis/RJ.

O Palácio Quitandinha, em Petrópolis, foi palco de um dos marcos da história da arte brasileira: a 1ª Exposição Nacional de Arte Abstrata, realizada em fevereiro de 1953, resultado de articulações entre a Associação Petropolitana de Belas Artes e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Após 64 anos, a exposição “Da abstração ao neoconcretismo: uma homenagem a Décio Vieira” volta a jogar luz sobre a arte não figurativa, homenageando o pintor e desenhista petropolitano Décio Vieira (1922-1988). Ele foi um dos organizadores da exposição de 1953 – considerada protagonista do momento inaugural da afirmação social de uma arte não figurativa no Brasil – ao lado do pintor, professor e crítico de arte Edmundo Jorge.

A exposição é composta de 60 peças, entre obras da Coleção MAR, do acervo do SESC e emprestadas pela família de Décio Vieira. Ela é dividida em três eixos: o primeiro é dedicado ao Rio de Janeiro dos anos 1950 por meio de cartões postais e fotografias; o segundo apresenta uma cronologia do desenvolvimento da arte abstrata no Rio de Janeiro dos anos 1940 e 1950, com foco na exposição de 1953, no Quitandinha, apresentando obras de mais de 20 artistas, como Ivan Serpa, Axl Leskoschek e Aluísio Carvão; o terceiro e último núcleo oferece um percurso por entre a obra de Décio Vieira, fazendo uma homenagem ao artista num caminho que vai da abstração ao neoconcretismo.

Além de pinturas em têmpera, colagens e estudos em pastel e guache, objetos originários do ateliê do artista, tais como pincéis, tubos de tintas, pigmentos de cores e outros utensílios compõem a mostra.

Além das exposições inauguradas entre janeiro e abril, quatro outras mostras abertas em 2016 estiveram em cartaz no período, são elas:

**LEOPOLDINA, A
PRINCESA DA
INDEPENDÊNCIA, DAS
ARTES E DAS CIÊNCIAS**

Curadoria: Luis Carlos Antonelli, Paulo Herkenhoff e Solange Godoy. Curador-adjunto: Pieter Tjabbes.

12 de julho de 2016 a 26 de março de 2017 - 3º andar do Pavilhão de Exposições



A COR DO BRASIL

Curadoria: Paulo Herkenhoff e Marcelo Campos.

2 de agosto de 2016 a 15 de janeiro de 2017 - 2º andar do Pavilhão de Exposições

2 de agosto a 9 de outubro de 2016 - Galeria B do 1º andar do Pavilhão de Exposições



ENQUANTO BEBO A
ÁGUA, A ÁGUA ME BEBE -
LUCIA LAGUNA

Curadoria: Cadu e Clarissa
Diniz

*29 de novembro de 2016 a 26
de fevereiro de 2017 - Galeria B
do 1º andar do Pavilhão de
Exposições*



MEU MUNDO TEU-
ALEXANDRE SEQUEIRA

Curadoria: Clarissa Diniz e
Janaina Melo

*29 de novembro de 2016 a 16
de julho de 2017 - Galeria A do
1º andar do Pavilhão de
Exposições*



Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.2: Total de público visitante do MAR

Fórmula de Cálculo: (número absoluto de público visitante do pavilhão de exposições) + (número absoluto de participantes das atividades da Escola do Olhar)

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitação do pavilhão, planilha de controle de visitas educativas e planilha de controle das atividades da Escola do Olhar

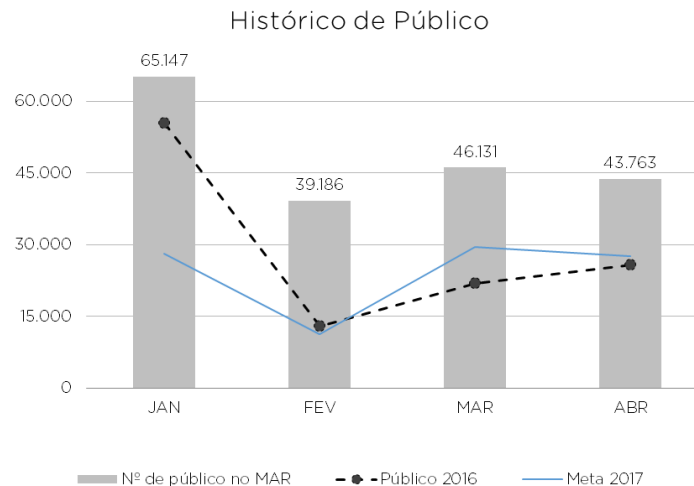
Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	50.000	194.227

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é medir o número total de visitantes do MAR, somando visitantes de Exposições, participantes de atividades da Escola do Olhar e Programação Cultural e também aqueles que usufruem dos espaços de circulação como o mirante, a loja, o café, o restaurante e o pilotis. Conforme melhor entendimento junto a Secretaria Municipal de Cultura – SMC, a partir de janeiro de 2017, o público total do MAR passou a ser verificado por meio de sensores que contabilizam todo esse público do museu.

De janeiro a 27 de abril, foram registrados 194.227 visitantes no MAR. O gráfico mostra a mesma tendência de visitação do último ano, com o mês de janeiro de público maior, uma queda em fevereiro e a estabilização em março e abril.



Historicamente, janeiro é um mês que apresenta grande quantidade de visitantes, principalmente, crianças e jovens por conta do período de férias. Aproveitando este período, foram realizadas diversas atividades educativas, visitas e proposições através da ação Férias no MAR que buscou ativar a visita daqueles que passavam pela Praça Mauá e pelo pilotis, além de oferecer aos visitantes uma experiência diferente.

Em fevereiro, foram inauguradas duas exposições: *Lugares do Delírio* e *O Nome do Medo*, respectivamente nos dias 07 e 21. No entanto, o público maior nos dias de abertura não é suficiente para compensar os dias de museu fechado devido ao feriado de carnaval nem os dias a menos do mês mais curto do ano.

Já em março, muitas atividades contribuíram com o aumento do público, entre elas a abertura da exposição *Dentro* e da inauguração da nova sala da Reserva Técnica, ambas em 25 de março. Além do retorno do MAR de Música, projeto que apresenta atrações musicais no pilotis sempre na última sexta-feira do mês, entre março e novembro.

A primeira edição de 2017 foi realizada em 31 de março, encerrando as comemorações dos 4 anos do museu e contou com 1.119 participantes.

MAR de Música – 31.03

Valorizando a cultura black do subúrbio carioca, o MAR de Música traz o baile charme comandado pelo DJ Michell.



Além das ações culturais, o MAR deu continuidade às ações promocionais como o bilhete único dos museus que oferece 20% de desconto para os visitantes que optarem por conhecer o MAR e o Museu do Amanhã e o *Domingo no MAR* que dá gratuidade a todos no último domingo de cada mês.

Concluindo, é necessário ressaltar que apesar da superação da meta, este indicador é sempre desafiador e exige um esforço contínuo de toda equipe na elaboração de propostas capazes de atrair e diversificar o público, principalmente, diante do novo cenário, passada a euforia do público e mídia quanto às novidades da região portuária e da Praça Mauá.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural
Indicador 2.3: % de gratuidade dos visitantes
Fórmula de Cálculo: (total de visitantes com entrada gratuita no pavilhão de exposições / total de visitantes no pavilhão de exposições) x100
Fonte de Comprovação: planilha de controle de visitação do pavilhão e planilha de controle de visitas educativas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	50%	64%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem como objetivo verificar o percentual de visitantes que tiveram acesso gratuito ao pavilhão de exposições.

O MAR reconhece que a política de gratuidade é uma importante ferramenta na democratização do acesso e na formação de públicos, por isso permite acesso gratuito a uma parcela ampla do seu público, como menores de 05 anos, professores e estudantes da rede pública, maiores de 60 anos, funcionários de museus inscritos no ICOM, vizinhos do MAR, além da terça-feira que é um dia de gratuidade para todos. O quadro a seguir apresenta o número de pagantes e gratuidades de maneira estratificada.

Perfil do Público

Pagantes	26.560	36%	Inteira	6.513	25%
			Meia	9.095	34%
			Meia Carioca	274	1%
			Bilhete único	8.957	34%
			Bilhete único Meia Carioca	1.822	7%
			Bilhete único Meia turista	31	0%
Gratuitos	46.876	64%	Terça-feira	24.095	51%
			Maior de 60 anos	7.262	15%
			Demais Gratuitades	14.288	30%
			Professor (visita espontânea)	619	1%
			Estudante (visita espontânea)	435	1%

O crescimento dos bilhetes gratuitos iniciado no último quadrimestre de 2016, manteve -se alto no período avaliatório e alcançou 64% de gratuidades, superando a meta. Mantendo a tendência observada no último relatório, a terça-feira representou 33% do total de público de pavilhão do período.

Outra importante ação é o desenvolvimento de campanhas de gratuidade, como o *Domingo no MAR*, que dá gratuidade a todos no último domingo de cada mês, o que significou 2.928 visitantes de janeiro a abril.

No entanto, se por um lado a extensiva política de gratuidade praticada no MAR apresenta resultados que contribuem significativamente para o aumento do público visitante, e conseqüentemente, para alcançar a meta de público visitante, por outro lado, deve-se observar que o aumento da gratuidade também impacta a geração de receita de bilheteria, contribuindo negativamente para o indicador de receita operacional (indicador 5.1).

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural
Indicador 2.4: % de satisfação dos visitantes com o Programa Expositivo
Fórmula de Cálculo: somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas
Fonte de Comprovação: Questionários respondidos, pesquisa tabulada e/ou relatório do software da pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	80%	86%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador trata a satisfação dos visitantes do museu com as exposições realizadas no período. As impressões do público contribuem para as análises de outras variáveis como frequência e perfil de público etc.

Como este indicador possui periodicidade de monitoramento semestral, os dados referentes a pesquisa de satisfação anterior - realizada entre 29 de novembro a 11 de dezembro - já apresentados no relatório anterior, serão apresentados neste relatório novamente.

A pesquisa foi realizada por uma empresa especializada e abordou 1.171 visitantes que avaliaram a satisfação do público quanto ao programa expositivo. Os participantes atribuíram uma nota de 0 a 10 para as exposições em cartaz, inclusive para *A Cor do Brasil, Leopoldina: Princesa da Independência, das artes e das ciências, Meu mundo teu - Alexandre Sequeira, Enquanto bebo a água, a água me bebe - Lucia Laguna.*

Considerando os dados desta pesquisa, a nota média final foi de 8,65 ou seja, 86% de satisfação com o programa expositivo. O gráfico abaixo mostra as notas individuais para cada exposição.



Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.1: Número de público atendido por Visitas Educativas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas que frequentaram o museu por meio de visita educativa
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas

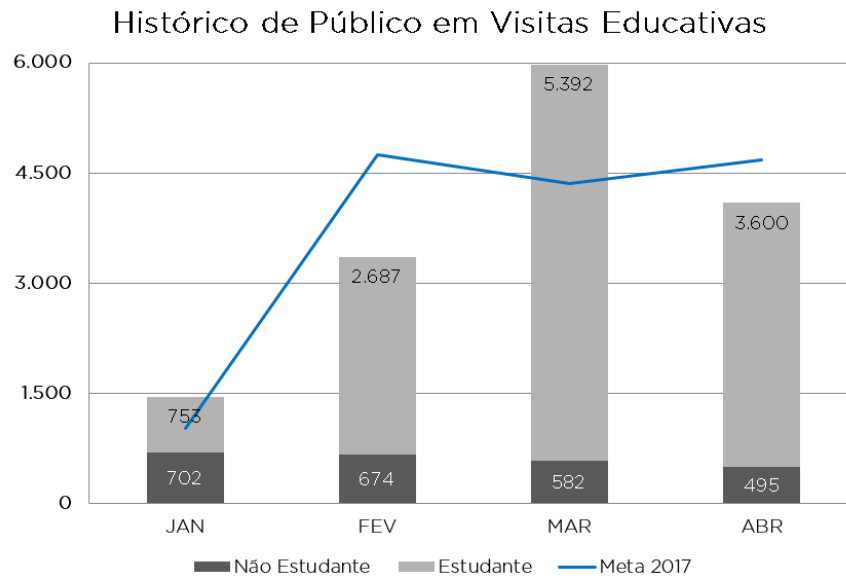
Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	8.000	14.885

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é medir o número de visitantes atendido por visitas educativas, sejam visitas para grupos fechados como escolas, ONGs, empresas ou para grupos espontâneos que se formam a partir do convite dos educadores. Estes dados estão relacionados ao Programa de Visitas Educativas, responsável pelas ações voltadas para atender os indicadores: (3.1) 8.000 pessoas atendidas em visitas educativas e (3.2) 3.000 pessoas atendidas em visitas educativas com perfil estudante.

Durante o período, a equipe esteve focada no desenvolvimento de estratégias para atingir a meta prevista, assim tiveram destaque os projetos planejados para o período de férias, programação de fim de semana e continuidade da primeira edição do projeto Partiu MAR! – este será detalhado no indicador seguinte, por seu foco nos grupos com perfil de estudante. Através dessas ações, foram atendidos pelo programa de visitas educativas um total de 14.885 visitantes no período.



No mês de janeiro, aproveitando o período de férias e o verão, foi desenvolvido o projeto Férias no MAR, que ofereceu um conjunto de atividades educativas, visitas, proposições práticas com foco nas exposições do museu e no público infantil e seus acompanhantes. Outro importante assunto do período foi o acervo, foram abordados temas como livro, poesia, fotografia e arte, levando o público a tomar conhecimento da multiplicidade de acervo do MAR. A partir desse eixo, foram realizadas três oficinas de forma alternada, ao longo do mês:

Um livro, mil livros - ministrada pelos educadores Daniel Bruno e Gabrielle Martins, abordando o tema livro de artista, na medida em que convidava o público a construir um livro do início ao fim;

Meme-me - ministrada pelos educadores Priscilla Gabrielle e André Vargas, que abordava a cultura digital no museu, ao trabalhar a criação de obras-memes, explorando as obras das exposições em cartaz.

Antipoesia - ministrada pelos educadores Jandir Jr. e André Vargas, que convidava o público a experimentar formas alternativas de construir poemas;



Seguindo a orientação de pensar e difundir a coleção do MAR, foram realizadas 15 conversas de galerias chamada *20 minutos com a coleção*, uma ação com duração de 20 minutos, cujo objetivo é oferecer ao público informações conceituais, biográficas e estéticas sobre obras da coleção MAR, presentes nas exposições. Em cada uma das mostras, foi eleita uma peça chave para pesquisa e divulgação. Os destaques do período foram:

Mêlée de guerriers nus, 2005, obra da artista Adriana Varejão (RJ) presente na exposição *Leopoldina, princesa da Independência, das artes e das ciências* e que foi pesquisada e apresentada ao público pelos educadores Max William Moraes e Guilherme Dias;

Barcos ancorados (Paisagem com barcos), de 1919, de autoria de Navarro da Costa (RJ), presente na exposição *A cor do Brasil*, cuja pesquisa e mediação ficou a cargo dos educadores Diego Xavier e Gustavo Barreto;

#Paisagem 86 (2016), de Lucia Laguna (RJ), que fazia parte da exposição *Enquanto bebo água, a água me bebe - Lucia Laguna*, pesquisada e apresentada pelos educadores Antônio Amador e George Marques;



Conjunto de obras da exposição *Meu mundo teu - Alexandre Sequeira*, exposição onde todas as obras integram o acervo do MAR e que foi pesquisada e mediada pelos educadores Geancarlos Barbosa e Mariana Vilanova.

20 minutos com a coleção foi testado como piloto durante as férias e foi incorporado às ações do fim de semana do programa de visitas educativas, por cativar e funcionar como estratégia de difusão e educação, sobretudo para os visitantes que desejam conhecer um pouco mais sobre as obras em exposição, mas dispõe de pouco tempo para uma visita educativa.

Ao longo dos meses de fevereiro, março e abril as rotinas de visitas escolares retornaram, com ênfase na conclusão do projeto Partiu MAR!. Além dos grupos de estudantes, o projeto em parceria com SESC Rio/ Sistema Fecomércio realizou um conjunto de visitas voltadas exclusivamente para os beneficiários do programa Turismo Social (SESC).

Neste período, teve continuidade a programação de fim de semana, que abarca a agenda regular das visitas Conheça o MAR, Conversas de Galeria e Atividades Educativas, aos sábados e domingos.

Entre as ações de acessibilidade e inclusão, foram realizadas 2 edições do projeto MAR em Libras, com foco nas exposições *Meu Mundo Teu - Alexandre Sequeira* e *Lugares do Delírio*.

Através do desenvolvimento de frentes de diálogo com os diferentes públicos- os que frequentam e os que fomentamos - o período foi encerrado superando a meta pactuada.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.2: Número de público atendido por Visitas Educativas com perfil de estudante
Fórmula de Cálculo: número de absoluto de estudantes atendidos por Visitas Educativas
Fonte de Comprovação: planilha de controle de visitas educativas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	3.000	9.657

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar o número de pessoas atendidas em visitas educativas com perfil estudante, conforme pontuado no indicador anterior. Da meta geral de 8.000 pessoas atendidas em visitas educativas entre os meses de janeiro e abril, 3.000 deveriam ser estudantes, provenientes das redes públicas e privadas, de diferentes segmentos - educação básica, superior e ensino técnico.

No que diz respeito a esse segmento de público, de janeiro e abril foram atendidos 9.657 estudantes, superando a meta prevista para o período. Dos quais 9.594 foram provenientes das redes públicas de ensino, reafirmando o compromisso do MAR com o ensino público.



No entanto, ao contrário dos períodos anteriores, onde os alunos vinham ao MAR através de diferentes parcerias, 95% desses estudantes chegaram ao museu através dos recursos do projeto Partiu MAR!, desenvolvido em parceria com o SESC/Sistema Fecomércio. Grande parte dos recursos foram investidos em formação com professores e transporte para viabilizar a visita de escolas públicas - municipais, estaduais e federais - localizadas no município do Rio de Janeiro, ao museu.

Com compromissos a serem finalizados até abril de 2017 e pela escassez de demanda de outros projetos, por visitas ao museu, o projeto Partiu MAR! ocupou a maior parte dos esforços e estrutura disponíveis neste primeiro quadrimestre. Através dele, foram realizadas visitas de escolas regulares, acessíveis e inclusivas, possibilitando o acesso dos alunos das diferentes redes públicas ao MAR. Com essa performance positiva, espera-se que a parceria tenha continuidade em 2017.

Ao longo do período, foi finalizada a segunda etapa do Porto do Saber - projeto em parceria com a Firjan que une formação técnica, profissional e cultural. Através da qual foram desenvolvidas visitas quinzenais ao MAR para duas turmas de jovens, entre os meses de outubro e março, buscando ampliar seus repertórios em torno da arte e da cultura visual.

Apesar do encerramento do período com a meta superada e um cenário otimista, é importante ressaltar que 2017 apresenta-se como um ano desafiador, tanto pelo contexto de crise financeira que afeta diretamente a captação de recursos para os projetos; como pela ausência de perspectiva para uma relação continuada entre as redes públicas de ensino e museu, que historicamente vinha sendo viabilizada pela parceria entre o MAR e a Rede Municipal de Ensino (SME). Através desta parceria, foi possível, ao longo desses 4 anos, somar estratégias e recursos para garantir o acesso dos alunos das redes públicas, a esse equipamento, também público e municipal. A ausência de perspectiva para a continuidade desta parceria é preocupante e pode acarretar a redução de processos de inclusão dos alunos da rede municipal de ensino às ofertas culturais - pontuais e continuadas - que vinham sendo desenvolvidos entre a comunidades escolar e o MAR.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.3: % de satisfação do público com Visitas Educativas
Fórmula de Cálculo: somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas
Fonte de Comprovação: Questionários respondidos, pesquisa tabulada e/ou relatório do software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	80%	97%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação do público em relação às visitas educativas. Esta pesquisa não foi aplicada neste último período. No entanto, como este indicador possui periodicidade de monitoramento semestral, os dados referentes à pesquisa anterior - realizada entre 29 de novembro a 11 de dezembro - são apresentados também neste relatório.

Os dados foram coletados por uma empresa especializada e apresentados no último relatório, mostraram uma nota média final de 97,5 ou seja, 97% de satisfação com as visitas educativas. Esta pesquisa foi direcionada a professores que acompanharam as visitas junto aos grupos escolares agendados e buscaram avaliar a recepção ao grupo; coerência da visita realizada com o eixo temático escolhido e interação do educador com o grupo.

Além das pesquisas, a Escola do Olhar recebeu depoimentos e impressões de educadores que acompanharam as visitas escolares. Alguns deles são apresentados abaixo:

“Nós professores e alunos do G.C. Orsina da Fonseca, que hoje realizamos uma visita técnica ao MAR, escrevemos para agradecer o belo trabalho. Seus monitores foram extremamente atenciosos e competentes no trato como nossos alunos. Queremos também elogiar o motorista - Sr. Oliveira - que foi muito responsável e atencioso. De mais gostaríamos de poder participar, em agosto, de outras visitas no MAR. Parabéns pelo trabalho realizado.”

Teresa Vitória Professora I - história em 05.04.2017

“Bom dia. Primeiramente aproveito para agradecer o agendamento dos passeios e registrar o quanto nossos alunos adoraram o passeio. Parabéns pela bela iniciativa de proporcionar às crianças de escolas públicas esta oportunidade, que muito provavelmente não a teriam sem a ajuda de vocês.”

Tatiana Almeida de Souza Coordenadora Pedagógica CIEP Graciliano Ramos em 13.03.2017

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.4: Número de atividades da Escola do Olhar
Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar realizadas
Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	10	31

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador apresenta o número absoluto de atividades realizadas pela Escola do Olhar em quatro de seus cinco projetos: Formação com Professores, Formação em Arte e Cultura Visual, MAR na Academia e Vizinhos do MAR. De janeiro a 27 de abril, foram realizadas 31 atividades durante o ano, conforme demonstra quadro abaixo:

Arte e Cultura Visual	Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR
5	18	3	5
TOTAL			
31			

Nesse indicador, são consolidadas as ações de diálogo com os diferentes públicos e com a cidade reforçando os valores do MAR e seus principais campos de investigação: arte e cultura visual. Ao mesmo tempo, as ações em parceria vêm sendo fortalecidas, consolidando ações importantes junto às universidades, ao circuito

cultural e artístico da cidade e a comunidade do território no qual o museu está inserido.

Os destaques do período são:

- V Curso de Formação de Mediadores - Mediação e processos participativos



O curso de Formação com Mediadores compõe a linha de ação (Para) Pensar e Fazer Museus, do Programa Arte e Cultura Visual. O curso é um espaço de formação para estudantes, professores, educadores de museus, curadores, artistas e educadores sociais interessados em atuar e pesquisar o campo da educação museal, bem como da mediação educacional e cultural. Com o tema Mediação e processos participativos, a quinta edição debateu projetos pedagógicos, museológicos e curatoriais investigando o limiar entre participação e uso dos públicos nos/pelos museus e instituições culturais.

- Curso de História da arte - Exposição Lugares do Delírio

A edição do Curso de História da Arte partiu da exposição Lugares do Delírio- Arte e Sociedade no Brasil III. Neste curso, foram ministradas três aulas. Tania Rivera Professora da UFF, que assina a curadoria da exposição, analisou o conceito geral da mostra; o crítico de arte Frederico Moraes abordou a obra de

Arthur Bispo do Rosário; e o filósofo Peter Pál Pelbart investigou as relações entre arte e loucura por meio da experiência com pacientes psiquiátricos que atuam na Companhia Teatral Ueinz.

- Curso de Extensão Imagens surdas: Literatura, cinema, artes plásticas e representação da surdez

O curso buscou refletir acerca das figurações simbólicas da surdez presentes em manifestações estéticas – na literatura, no cinema e nas artes, visando a formação de multiplicadores de ações voltadas à discussão acerca da cultura e dos letramentos estéticos surdos. Seu escopo situa-se na promoção de estratégias de leituras estéticas voltadas aos surdos, tanto no que toca ao letramento visual, quanto no que concerne à discussão das representações e autorrepresentações artísticas acerca da surdez.



Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.5: Número de público participante das Atividades da Escola do Olhar
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas pela Escola do Olhar
Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	800	1.699

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede o número total de participantes das atividades da Escola do Olhar, conforme critérios de frequência estabelecidos em cada ação. As atividades que integram este indicador são desenvolvidas através do *Programa Arte e Cultura Visual*, *Programa de Formação com Professores*, *Programa MAR na Academia* e *Programa Vizinhos do MAR*, eixos que servem como diretrizes tanto para o desenvolvimento de cursos, oficinas, palestras e formações oferecidas pelo museu, como para o estabelecimento de parcerias. Neste quadrimestre, as 31 atividades realizadas totalizaram um público de 1.699 pessoas.

Arte e Cultura Visual	Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR
505	660	184	350
PÚBLICO TOTAL			
1.699			

Ressaltamos neste indicador as ações do Programa de Arte e Cultura Visual - que não sendo exclusivas para determinado perfil, também envolveram o público em processos de formação e práticas educativas.

A metodologia proposta para estas ações consiste em elaborar uma agenda de cursos de curta e média duração, seminários e oficinas, que tem como base de discussão as exposições e questões presentes nas práticas curatoriais e educacionais envolvendo as relações entre história do rio, história da arte, cultura visual, processos de formação de profissionais ou pessoas interessadas nos campos de mediação, curadoria e montagem de exposições. Tais ações propõem a articulação entre o fazer e o pensar, objetivando que os participantes possam experimentar, observar e analisar temas e questões emergentes nas exposições, bem como, revisar determinados conceitos e conteúdos história da arte e da cidade do Rio de Janeiro.

Dentre as ações realizadas no período, cabe destaque ao *curso de história da arte* partindo da exposição Lugares do Delírio. O curso é uma ação do programa de Arte e Cultura Visual que, a partir das exposições, programa curatorial e coleções do Museu de Arte do Rio, propõe-se a investigar a pluralidade de perspectivas e indagações acerca da arte moderna e contemporânea, numa revisão histórica que acentua o caráter processual e diverso das produções. Busca, também, enfatizar a importância do papel dos museus na produção de novas abordagens sobre a arte no Brasil.

Neste curso, foram ministradas três aulas:

1. *Delírio nos lugares da arte* – ministrada pela curadora Tania Rivera. Na década de 1920, trabalhos realizados por pacientes psiquiátricos em ateliês de terapia ocupacional foram tomados por artistas e críticos, ao lado da arte de povos ditos primitivos, de crianças e de artistas naïfs, como modelo de expressão pura, virgem, livre das amarras do academicismo que se buscava romper. Isso levou a uma idealização da figura do “louco” que persiste até os dias atuais. A partir disso, foi proposta uma reflexão sobre a pertinência e as modalidades de diálogo entre arte e loucura na produção artística contemporânea.

2. *Arthur Bispo do Rosário 1982*: o primeiro encontro – ministrada pelo crítico de arte Frederico Morais. Em 1982, Frederico Morais organizou a exposição "À margem da vida", que reuniu obras de presidiários, crianças, idosos e pacientes psiquiátricos no MAM-RJ. Nessa exposição, Arthur Bispo do Rosário é apresentado pela primeira vez como artista.

3. *Deriva esquizocênica* – ministrada pelo filósofo Peter Pál Pelbart. A partir da experiência da Cia Teatral Ueinz e do relato de alguns de seus projetos e aventuras, tratou o entroncamento entre a experiência-limite e as práticas estéticas, as várias facetas de um experimento micropolítico e biopolítico.

Além deste curso, o período foi especialmente dedicado as ações da linha ação (Para) Pensar e Fazer Museus que aborda as questões conceituais e práticas do cotidiano de um museu, contemplando cursos, oficinas e seminários relacionados as práticas de gestão, mediação, curadoria, montagem, conservação em arte contemporânea, comunicação em museus, expografia, entre outros. Tais atividades tiveram grande procura do público, como o *V Curso de Formação de Mediadores* que, inicialmente, contava com 30 vagas e foi ampliado, totalizando 41 participantes e 36 concluintes. O curso é um espaço de formação para estudantes, professores, educadores de museus, curadores, artistas e educadores sociais interessados em atuar e pesquisar o campo da educação museal, bem como da mediação educacional e cultural. Nessa edição o tema foi *Mediação e processos participativos*, debateu e analisou projetos pedagógicos, museológicos e curatoriais investigando o limiar entre participação e uso dos públicos nos/pelos museus e instituições culturais. Com duração de 42 horas, distribuídas em três semanas, sendo composto por encontro de fundamentação, expedições, mesas redondas, visitas e laboratórios.

O seminário *O Terceiro Setor na Gestão da Cultura* debateu a atuação das organizações sociais gestoras de projetos, instituições e outras iniciativas culturais do poder público. O interesse do público exigiu a abertura de uma sala de transmissão para os participantes excedente e contabilizou 132 pessoas.



No quadrimestre realizamos em parceria com a Faculdade de Letras da UFRJ o curso "Imagens Surdas: literatura, cinema, artes plásticas e representação da surdez". O curso estabeleceu reflexões acerca das figurações simbólicas da surdez presentes em manifestações estéticas – na literatura, no cinema e nas artes, visando a formação de multiplicadores de ações voltadas à discussão acerca da cultura e dos letramentos estéticos surdos. Seu escopo situou-se na promoção de estratégias de leituras estéticas voltadas aos surdos, tanto no que toca ao letramento visual, quanto no que concerne à discussão das representações e autorrepresentações artísticas acerca da surdez. Foram oferecidas quatro oficinas exclusiva para pessoas surdas e quatro ciclos de debates em torno de filmes cujas temáticas vinculam-se ao universo surdo, que ocorrerão aos sábados para o público em geral.

A primeira oficina abordou a relação entre a literatura surda e as representações do medo e do terror; a segunda refletiu sobre as relações entre imagem e literatura e contou com a presença de ilustradores; a terceira pensou o papel da literatura infantil no enfrentamento simbólico da experiência do medo, bem como seus modos de representação. Por fim, a quarta oficina tratou da obra artística de Rivane Neuenschwander, especialmente de seu trabalho "O nome do medo", em exposição no MAR. O curso contou com certificação do Programa de Extensão Universitária da UFRJ.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.6: % de satisfação do público com as atividades da Escola do Olhar
Fórmula de Cálculo: somatório de índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas
Fonte de Comprovação: Questionário respondido, pesquisa tabulada e/ou relatório do software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	80%	95%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir a satisfação do público com as atividades desenvolvidas na Escola do Olhar.

As pesquisas de satisfação do público com as atividades da Escola do Olhar são realizadas por meio de formulário próprio, encaminhados por e-mail aos participantes após o encerramento das atividades. Esta pesquisa é desenvolvida por adesão espontânea, sendo facultado ao participante responder ou não.

O total de respondentes desta pesquisa foi de 135 pessoas, participantes de atividades do Programa de Formação com Professores e do Programa Arte e Cultura Visual de abril de 2016 a 27 de abril de 2017, período referente ao último aditivo. A nota geral foi de 94,6 correspondente a 95% de satisfação com as atividades da Escola do Olhar, superando a meta.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.7: Número de atividades da Escola do Olhar voltada para professores
Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar voltada para professores
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	3	18

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede o número de atividades específicas para professores de todos os segmentos da educação, desenvolvidas através do *Programa de Formação com Professores* e garantindo que, no mínimo, 30% das ações pactuadas sejam orientadas para o atendimento deste perfil de público.

Estas atividades são realizadas, prioritariamente, durante os meses de fevereiro e novembro em consonância com o ano letivo. Além de garantir o cumprimento das metas pactuadas, o programa visa assegurar o compromisso do MAR com a educação pública e a formação continuada, por meio de quatro linhas de ação, a saber: *Convite a experimentar; Formação em Arte, Educação e Cultura Visual; Oficinas Práticas Artísticas Contemporâneas e MAR na sua rede.*

De janeiro a 27 de abril foram realizadas 18 atividades exclusivas para professores, entre ações do projeto Partiu MAR!, parcerias com a Secretaria Municipal de Educação (SME) e ações dedicadas às exposições em cartaz.

O projeto Partiu MAR! – uma parceria com o SESC/Sistema Fecomércio e o Instituto Odeon – é especialmente focado para ações de formação de professores e visitas educativas. Partindo disso, cabe ressaltar que os investimentos deste projeto possibilitaram a realização edições específicas do Convite à experimentar – Partiu

MAR!, curso de formação com professores com duração de 3h, voltados exclusivamente para os participantes do projeto que possibilita o oferecimento de formações e visitas agendadas de maneira casada, criando um ciclo no qual o professor se forma, planeja e realiza uma visita ao museu com seus alunos, em colaboração com os educadores do MAR, com a garantia de ônibus concedido pelo projeto.



Também foram realizadas ações de formação para grupos específicos da SME, tais como o Convite à experimentar para professores ingressantes e para integrantes do Núcleo Interdisciplinar de Apoio às Unidades Escolares – NIAP. Além de uma formação na Creche Municipal Galdino Manoel da Silva, através da linha de ação MAR na sua rede que tem como objetivo realizar encontros e palestras com redes de ensino pública, privada e demais projetos educacionais no espaço da escola ou instituição.

Além das ações voltadas para grupos específicos, o MAR deu continuidade as ações contínuas de formação, através do Convite à experimentar – Lugares do Delírio que convidou professores de todas as redes de ensino a investigar aspectos presentes na mostra, como: a dimensão produtiva da loucura, as fronteiras entre normal e patológico, entre arte e vida, entre o museu e o mundo. Já no mês de abril o tema foi a exposição O Nome do Medo onde foram abordados os aspectos lúdicos e participativos presentes no processo de criação das obras da exposição.

As ações detalhadas acima demonstram o processo de continuidade e fortalecimento do Programa de Formação com Professores, que se mantém cumprindo seus compromissos com ações de qualidade no conteúdo, na acessibilidade, no fortalecimento da relação entre a arte e educação através da formação com o professor e em sua capacidade de construir novas parcerias e consolidar aquelas já estabelecidas.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.8: Número de público participante das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores
Fórmula de Cálculo: número absoluto de professores participantes das atividades da Escola do Olhar
Fonte de Comprovação: Listas de Presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	300	660

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o número de público das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores. Cabe destacar que este indicador avalia a participação dos professores nas atividades da Escola do Olhar - tanto nas ações exclusivas, desenvolvidas pelo Programa de Formação com Professores, como nas ações dos demais programas que pensam o professor de maneira inclusiva.

No período, 660 professores participaram das atividades da Escola do Olhar, superando a meta pactuada. Destes, 566 participaram das formações realizadas no âmbito do projeto Partiu MAR!; 24 nas formações relacionadas as exposições *Lugares do Delírio* e *O Nome do Medo*. Além das nossas ações regulares, acolhemos 70 professores em atividades provenientes de parcerias com as redes de ensino, organizações de educação da cidade e com Secretaria Municipal de Educação (SME).

Se a superação da meta e a possibilidade de renovação da parceria com o SESC/Sistema Fecomércio apontam para um cenário otimista, o contexto de crise que afeta diretamente a comunidade escolar e suas rotinas, nos impõe um panorama instável e desafiador para 2017. Diante disso, é importante ressaltar que a relação com este público exigirá constante esforço de articulação, comunicação e captação envolvendo as diversas equipes do museu e sua rede de parceiros.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.9: Número de atividades da Escola do Olhar realizadas em parceria com Universidades
Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades realizadas em parceria com Universidades
Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas e fotos e/ou convênio, termo de cooperação assinado entre o MAR e a Universidade ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	1	4

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir especificamente as ações da Escola do Olhar que tenham a Universidade como parceira. O *MAR na Academia* é o programa que mais contribui para este indicador, visto que seu objetivo é estimular o intercâmbio e a cooperação entre a universidade e a agenda curatorial e educacional do MAR, embora não seja o único.

No período em avaliação, foram realizadas pela Escola do Olhar 4 atividades em parceria com universidades. São elas:

Seminário Pasolini: inativações, intermitências: o seminário é uma parceria da Escola do Olhar e os professores Davi Pessoa Carneiro (Literatura Italiana/UERJ) e Manoel Ricardo de Lima (Literatura Brasileira/ UNIRIO).



Programa de Seminários Museus e Emergências Contemporâneas:

Debate conduzido pelo curador Pablo Lafuente e um grupo de pesquisa da Faculdade de Antropologia da UNIRIO coordenado pelo Prof. José Ribamar Bessa envolvendo pesquisadores e lideranças indígenas.

Seminário de Museologia Experimental realizado em parceria com o Grupo de pesquisa em museologia experimental da UNIRIO e o IPN.

Curso de extensão *Imagens Surdas: literatura, cinema, artes plásticas e representação da surdez*: uma parceria com o departamento de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.10: Número de público da Escola do Olhar em atividades realizadas em parceria com Universidades
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas em parceria com Universidades
Fonte de Comprovação: Listas de presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	150	200

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem como objetivo mensurar o número de participantes das atividades detalhadas no indicador anterior. De janeiro a abril, a Escola do Olhar recebeu 200 participantes nas 4 atividades realizadas em parceria com Universidades, detalhadas no indicador anterior.

Apesar do número de ações ter sido quatro vezes maior que a meta, o público participante não apresentou aumento proporcional. Isso pode ser analisado compreendendo que a ação planejada inicialmente era um seminário de três dias de duração, a ser realizado no auditório. No entanto, as oportunidades de parceria desenvolvidas apresentaram formatos diferentes e mais coerentes com os conteúdos abordados.

Entre as ações realizadas, destacamos dois seminários:

Seminário Pasolini: inativações, intermitências: o seminário é uma parceria da Escola do Olhar e os professores Davi Pessoa Carneiro (Literatura Italiana/UERJ) e Manoel Ricardo de Lima (Literatura Brasileira/ UNIRIO). Em sua segunda edição, busca refletir sobre o pensamento múltiplo de Pier Paolo Pasolini, que incorpora poesia, ensaio, crítica literária, crítica de arte, filologia e

cinema. A ação contou com a participação de pesquisadores de diversos campos de ação, entre eles: Alex Calheiros, Alexandre Veras, André Brasil, André Parente, Beatriz Furtado, Cláudia Mesquita, Davi Pessoa Carneiro, Fernando Santoro, Frederico Benevides, Julia Scamparini, Luca Fazzini, Luiz Nazário, Manoel Ricardo de Lima, Marcia Tiburi, Romero Venâncio e Vinícius Honesko.



Seminário de Museologia Experimental - Os museus e a museologia nos 40 anos do ICOFOM, Comitê Internacional de Museologia: o evento abordou as diferentes pontes entre a teoria museológica e a prática museal, referindo-se às diversas experiências que fomentaram o pensamento estruturante desse campo do saber ao longo das últimas décadas, abordando ainda o histórico do Comitê Internacional de Museologia do ICOM, o ICOFOM, por conta das comemorações dos 40 anos de sua existência.

A atividade contou com a participação de profissionais como: Profa. Dra. Tereza Scheiner (PPG-PMUS/UNIRIO), Prof. Dr. Bruno Brulon (MEI, PPGPMUS/UNIRIO), Profa. Dra. Alejandra Saladino (UNIRIO e IPN), Profa. Dra. Simone Pondé Vassallo (UFF e IPN), Profa. Dra. Monica Lima e Souza (UFRJ e IPN). Também participaram das mesas: Janaina Melo, gerente de Educação da Escola do Olhar e Andréa Santos,

coordenadora de museologia e montagem do MAR que apresentou o projeto da Reserva Técnica Visitável do MAR. O seminário foi encerrado com o lançamento do blog e a realização Circuito de Herança Africana Percurso guiado com mediação do Instituto dos Pretos Novos (IPN). O seminário foi realizado em parceria com o Grupo de pesquisa em museologia experimental da UNIRIO e o IPN.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.11: Número de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas cadastradas
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de Vizinhos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	100	178

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador refere-se ao número absoluto de novas pessoas cadastradas como *Vizinho do MAR*. Trata-se de uma ação continuada de cadastramento e emissão de carteirinhas de vizinhos para os moradores da região portuária do Rio de Janeiro. O cadastro corrobora com a ampliação da rede de relacionamento do museu com o território, fomentando a visita do morador que, com a carteirinha tem acesso gratuito e ilimitado ao pavilhão de exposições e programações culturais do MAR. Além de criar uma estratégia de comunicação continuada com os participantes do programa.

Neste quadrimestre, foram cadastrados 178 novos vizinhos, superando a meta. Até o presente momento, o banco de dados possui 4.149 pessoas cadastradas, desde a abertura do museu.

O cadastro de vizinhos, iniciado em 2013, está em constante revisão e atualização. Neste período, 71 cadastros familiares - equivalente a 163 pessoas entre titulares e dependentes - foram retirados após a constatação de duplicidade ou inconsistência no cadastro.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.12: Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR (Bilheteria + Atividades)
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR que visitaram o Pavilhão de Exposições
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitação do pavilhão

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	150	527

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O Programa Vizinhos do MAR desenvolve uma série de ações que visa estabelecer uma relação continuada com os moradores e agentes da Região Portuária, consolidando-se como uma política de acesso e de agenciamento local. É através deste programa que o museu busca se inserir na dinâmica da região na qual está situado, criando processos e plataformas de diálogo e ação conjunta. Partimos do entendimento de que é necessário construir espaços de convivência e ativações que oportunizem o envolvimento do vizinho com o museu, colaborando para o fortalecimento da vocação criativa e dos legados históricos e culturais da região.

Este programa organiza-se em cinco linhas de ações, a saber: Café com Vizinhos, Conversa de Galeria com Vizinho Convidado, Ofícios e Saberes da Região, Ações em parceria e *Cadastramento e emissão de carteiras de Vizinhos do MAR*, detalhado no indicador 3.11.

Em seguida, são apresentados os destaques que contribuíram diretamente para o total de 527 pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR.

Café com Vizinhos: Reunião mensal com agentes culturais e moradores da região portuária com o intuito de estabelecer e aprofundar a relação entre

museu e território, criando espaços de diálogos, inventividades e práticas coletivas. Neste período, foi realizada uma avaliação coletiva do programa, tendo como foco o mapeamento das expectativas para 2017. Além dos encontros, os participantes também foram convidados para visitas mediadas pelos educadores do museu. De janeiro à abril, 156 pessoas participaram dos cafés.



Conversa de Galeria com Vizinho Convidado: mediação e experimentação, em que o vizinho convidado do mês parte da sua experiência e seus lugares de fala para propor novos percursos e olhares em uma das mostras do MAR. Esta ação é aberta a participação do público em geral e propõe pensar o espaço expositivo como um lugar vivo, de compartilhamento de experiências, memórias e narrativas. É o vizinho do MAR como artista, educador, público e curador, operando deslocamentos de olhares e (re) inventando lugares e relações com as exposições, obras e o público. No quadrimestre, foram realizadas 3 Conversas de Galeria com a participação de 49 pessoas entre moradores e público geral. Dentre estas destacamos a *Conversa de Galeria com Vizinho Convidado - Edição Especial de Aniversário do MAR*, realizada em março. Nesta ação foi realizada uma mediação coletiva protagonizada por mulheres moradoras da região que abordaram questões tais como representatividade, mulher na arte, na sociedade e nos museus.



Ações em parceria: compreendemos o museu como um espaço orgânico, de agenciamentos e parte de um processo de transformação vivenciado na região portuária, as ações em parcerias são desenvolvidas com o intuito de valorizar a criatividade social, as expertises do território e a produção de conhecimento/discursos colaborativos. Assim, o museu produz junto os significados e lugares que ocupa na relação cotidiana com o território e no imaginário de seus moradores. Ademais, como um espaço público, o museu é ocupado por uma série de interesses que abarcam a diversidade territorial. No quadrimestre, foi realizado o Curso História da Cidade do Rio de Janeiro em parceria com o Instituto Pretos Novos. O curso foi dividido em quatro módulos: Módulo I (18.01) - “Invasão, conquista e dominação (1563 a 1763)”; Módulo II (25.01) - “Consolidação de um Rio que nasce porto (1763 a 1808)”; Módulo III (01.02) - “A cidade em movimento: República, reformas e desmontes (1889 a 1980)”. Participaram destes encontros o total de 194.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.1: Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea

Fórmula de Cálculo: número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação

Fonte de Comprovação: Clipping eletrônico do MAR, cópias impressas de matérias publicadas nas mídias ou planilha de controle de Clippings

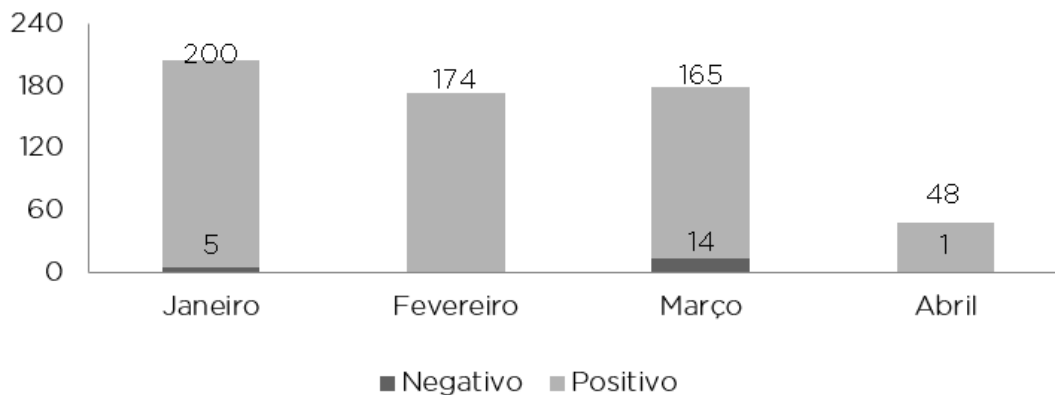
Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	300	607

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O indicador refere-se ao retorno do trabalho de relacionamento com a imprensa, seja ativo (quando a equipe busca espaço na mídia) ou reativo (em caso de resposta às demandas dos jornalistas), mensurado pelo clipping eletrônico do museu. Este material é recebido diariamente e analisado mensalmente pelo setor de Comunicação do MAR e pela assessoria de imprensa contratada, sendo cada publicação classificada em positiva ou negativa. De janeiro a abril de 2017, foram registradas 607 citações em veículos impressos e online. Destas, 587 foram positivas e 20 negativas.

Inserções do MAR na mídia



Neste quadrimestre, o MAR marcou presença nos principais veículos do país como O Globo (jornal impresso - RJ), Metro (jornal impresso - RJ), Destak (jornal impresso - RJ), Folha de S. Paulo (jornal impresso - SP), Extra (jornal impresso - RJ), Zero Hora (jornal impresso - RS), Jornal de Estágios e Empregos (jornal impresso - RJ), O Estado de Minas (jornal impresso - MG), O Fluminense (jornal impresso - RJ), O Dia (jornal impresso - RJ), Canal Petrópolis (jornal impresso - RJ); revistas Select, Veja Rio, Harper's Bazaar Brasil, Arte Brasileiros e LATAM (de bordo); além dos sites G1, Catraca Livre, Agenda Carioca e Sopa Cultural. Também registramos matérias nas TVs Globo, Globo News, Band, Arte1, Curta e TV Câmara; e na rádio CBN.

Isto foi possível devido à inauguração de quatro exposições, sendo elas: *Lugares do Delírio* e *O nome do medo | Rio de Janeiro*, em fevereiro; *Sala de Encontro | Dentro*, março e *Da abstração ao neoconcretismo: uma homenagem a Décio Vieira*, em abril. Todas repercutiram positivamente na imprensa gerando matérias e críticas.

Também foram motivos de destaque os dias de entrada gratuita (terças e programa Domingo no MAR), atividades de férias, oportunidades de emprego, últimas semanas das mostras “A cor do Brasil” e “Leopoldina, princesa da Independência, das artes e das ciências” e MAR de Música.

OBS.: a clipadora contratada, Clipping Service, não contempla matérias de rádio e TV.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.2: Número de seguidores nas mídias sociais
Fórmula de Cálculo: número de pessoas que seguem a página do MAR no Facebook
Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do Facebook e planilha de controle do site e redes sociais

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	160.000	164.328

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O indicador de número de seguidores nas mídias sociais faz referência especificamente ao número de pessoas que curtem a página do Museu de Arte do Rio no Facebook. Essa métrica é computada mensalmente. Em 27 de abril de 2017, o número de fãs da página do MAR era de 164.328, ultrapassando a meta de 160.000 seguidores acumulados até aqui.

A estratégia digital da equipe de Comunicação contribuiu para que a meta seja atingida. Há um cuidado em relação ao conteúdo da página, número de postagens e interação com os seguidores. O crescimento se deu de forma orgânica, ou seja, não foi feita aquisição de mídia no Facebook para aumentar o número de seguidores. A análise dos relatórios de métricas também facilita o entendimento de quais conteúdos geram mais engajamento na rede. O tagueamento e o compartilhamento por outras pessoas ou outras páginas de influência também facilitou o crescimento. Por outro lado, a mudança de algoritmos do Facebook, que faz com que uma página apareça menos na *timeline* dos seguidores, impactou negativamente este indicador.

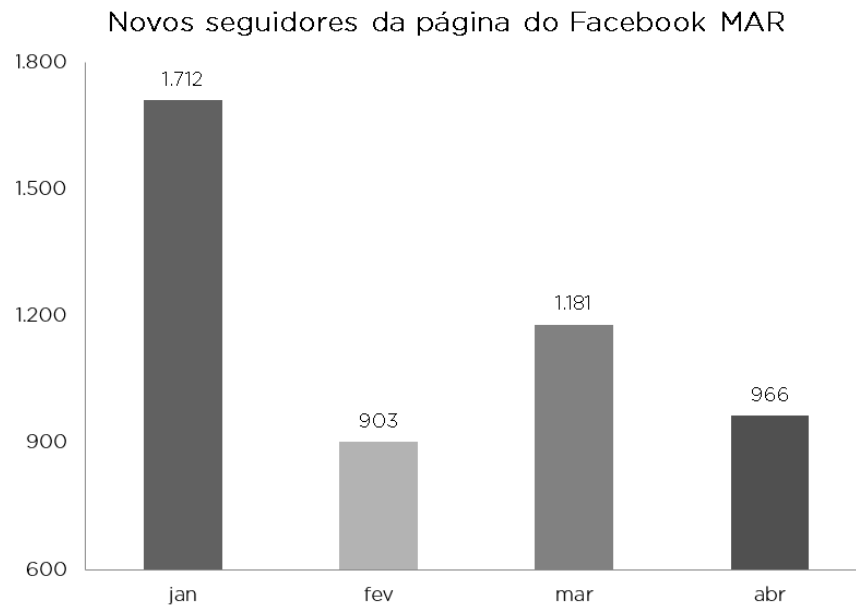
Em decorrência dos 4 anos do MAR (março de 2017), foi criada uma série de vídeos de depoimentos sobre o museu que foram postados no Facebook. O alcance foi

significativo e os vídeos foram usados ainda no evento de comemoração e em outras apresentações sobre as atividades do MAR.

O retorno do MAR de Música, com sua primeira edição em 31 de março, também causou grande engajamento principalmente no evento criado no Facebook, com mais de 6,8 mil pessoas interessadas. Além deste, foram criados eventos relacionados às aberturas das exposições do período, como *Lugares do Delírio* com 3,1 mil pessoas interessadas e *O nome do medo* com 4,2 mil interessados.

Para marcar o encerramento da exposição *Leopoldina, princesa da Independência, das artes e da ciência*, realizamos posts com curiosidades e uma breve retrospectiva da exposição, chamando o público a visitar.

No período de 1 de janeiro a 27 de abril, a página registrou 4.762 novos seguidores. O gráfico abaixo apresenta a adesão mensal em 2017.



Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.3: Número de visitantes no website do Museu de Arte do Rio
Fórmula de Cálculo: número de visualizações no website do MAR
Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do website e planilha de controle do site e redes sociais

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

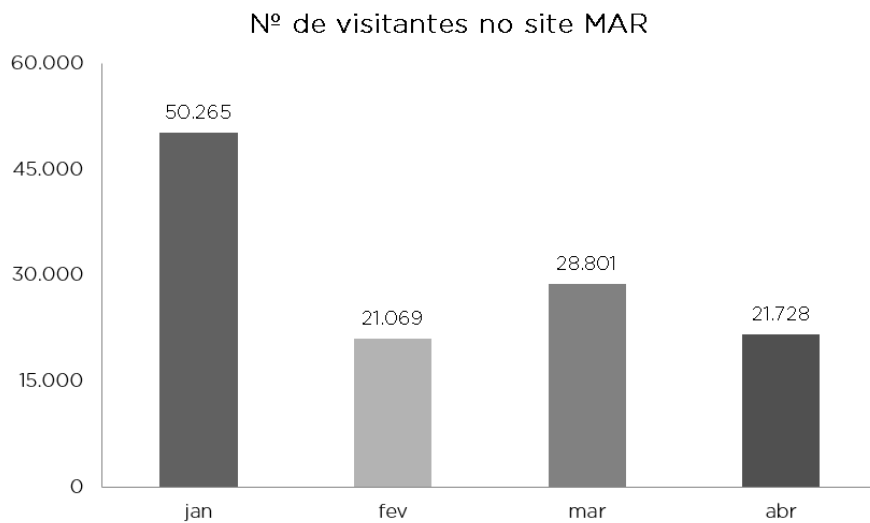
Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	100.000	121.863

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O indicador de número de visualizações no website do MAR está relacionado ao número de acessos ao site de janeiro a abril de 2017. Essa métrica é computada mensalmente, por meio da ferramenta Google Analytics. O número de visitas ao site foi de 121.863, alcançando a meta estabelecida.

O cuidado com o desenvolvimento do conteúdo do site ao longo do ano, aplicando técnicas de SEO (*Search Engine Optimization*), faz com que o website do museu esteja bem posicionado na busca orgânica do Google. A busca pelo termo “mar”, por exemplo, tem a página do museu como a primeira opção. Outro fator favorável é a divulgação do endereço do site nas peças impressas do museu. O link para diversas páginas do site nas redes sociais e em outros sites de referências também gerou muitos acessos.

As páginas “trabalhe conosco”, “exposições atuais” e “visite” foram as mais acessadas e com acesso por mais tempo. A abertura de vagas de trabalho e de novas exposições, impulsionadas pelas indicações das redes sociais, são as causas do acesso.



O número de visitas, apesar de superar a meta, é inferior aos valores apresentados nos períodos avaliatórios anteriores e decorre, numa avaliação inicial nossa, da própria queda de público físico do museu.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento
Indicador 5.1: % receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão
Fórmula de Cálculo: $(\text{total da receita operacional} / \text{total de repasse Contrato de Gestão}) \times 100$
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitação do pavilhão e notas de faturamento de locação de espaço e cessão onerosa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	-	10%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

A finalidade deste indicador é medir o total de receita operacional em relação ao total de receitas do Contrato de Gestão via repasse direto. Este é um indicador de autonomia.

A receita operacional do MAR é composta por recursos arrecadados pela bilheteria por meio da venda de ingressos, recursos originados das cessões onerosas de espaços para loja, café, restaurante, além de cessões onerosas de espaços para eventos e venda de produtos.

Para o quadrimestre em questão, não foi prevista uma meta para este indicador. Por se tratar do período final do atual contrato e, tendo em vista, a dificuldade de estabelecer comparativos com o ano anterior – um período atípico com a grande exposição da região portuária na mídia durante os Jogos olímpicos e paraolímpicos com grande impacto no aumento do número de visitantes e, no interesse por cessões onerosas de espaço.

De janeiro a 27 de abril de 2017, a arrecadação total de receitas operacionais foi de R\$526.076,00, equivalente a 10% do total do repasse do Contrato de Gestão (regime de caixa). A tabela na página seguinte apresenta estes dados de forma detalhada.

Receitas Operacionais (Bruto em Reais – regime caixa)	
	Total
Bilheteria	373.007
Café	18.839
Loja	13.413
Restaurante	46.242
Cessão de Espaços	70.160
Venda de Produtos	5.045
TOTAL (R\$)	526.076

Comparado ao quadrimestre anterior, a receita operacional sofreu uma redução de cerca de 26%. A queda na arrecadação de bilheteria já era esperada, tanto pelo bom resultado do quadrimestre anterior, quanto pela histórica redução de público do mês de fevereiro, um mês mais curto e com alguns dias fechado, por conta do carnaval. Assim como previsto, também foi observada a redução nas cessões onerosas de espaço (salas, auditório, etc.).

É importante destacar que o valor de bilheteria apresentado é a soma entre as vendas de ingressos realizadas no MAR e o repasse dos recursos do Bilhete Único de Museus pelo Museu do Amanhã. O bilhete único é um ingresso promocional que garante a entrada no MAR e no Museu do Amanhã oferecendo 20% de desconto no valor total. Em fevereiro, o MAR recebeu R\$41.422,00 (referente às competências de novembro e dezembro) e R\$39.169,00 em março (referente às competências de janeiro e fevereiro).

Por outro lado, a venda de produtos apresentou um aumento de 45%, embora o valor seja pequeno em números absolutos, a taxa de crescimento é interessante e está concentrada no mês de maior público do período – janeiro.

Cabe ressaltar, que apesar do aparente aumento na receita advinda do restaurante no mês de janeiro, o valor é referente a quitação da parcela do mês de outubro de 2016, no qual incorreram multa e juros.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento
Indicador 5.2: % de Receita de Patrocínio em relação ao total em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão
Fórmula de Cálculo: (total de receita de patrocínio / total de Repasse do Contrato de Gestão) x 100
Fonte de Comprovação: Recibo de mecenato e extrato bancário confirmando depósito

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	-	5%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a participação das receitas advindas de patrocínios em relação às receitas do contrato de gestão (pelo regime de caixa). O total captado de janeiro a 27 de abril de 2017 foi de R\$ 252.000,00, que representa 5% do total repassado pelo Contrato de Gestão.

A captação por meio da lei de incentivo federal foi responsável pelo recebimento de R\$100.000,00 da empresa Prodiel. Também neste período foi recebida a segunda parcela de R\$100.000,00 referente ao patrocínio da Petrobras via lei estadual de incentivo à exposição *Leopoldina, Princesa da Independência, das Artes e das Ciências*.

Além dos patrocínios por leis de incentivo, o MAR recebeu neste quadrimestre uma doação de R\$52.000,00 do Fundo Judaica.

Para o quadrimestre em questão, não foi prevista uma meta para este indicador. Por se tratar do período final do atual contrato, a possibilidade de renovação ou não do Instituto Odeon para o próximo período gerou um cenário de instabilidade que dificultava a captação de novos patrocínios.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento
Indicador 5.3: Número de pessoas cadastradas no Programa Amigos do MAR
Fórmula de Cálculo: número acumulado de pessoas participantes do Programa Amigos do MAR
Fonte de Comprovação: Ficha de inscrição e planilha de controle de doações de Amigos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	8.000	7.422

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador refere-se ao número total de pessoas cadastradas ao programa MAR de Amigos. Desde que foi reformulado em agosto de 2016, o programa lançou uma nova estratégia de ação e comunicação, com objetivo de ter um relacionamento mais próximo ao público, com atividades exclusivas que incentivam a participação e retorno ao museu.

Após realizar parceria com a Orgânica, uma aceleradora de negócios, foram identificadas alavancas para diferentes públicos do programa. Até o dia 27 de abril, com 9 meses de implantação, já foram cadastradas 155 novas pessoas, totalizando um acumulado de 7.422 cadastrados, atingindo 93% da meta. Com objetivo de ampliar o número de novos participantes ao programa e criar um relacionamento de longo prazo, foi criado um plano de ação de 2 meses, com métricas para divulgação.

A partir de fevereiro o programa passou a ser promovido pela equipe do receptivo e bilheteria, de modo a facilitar a adesão do visitante ao chegar ao museu. Foi realizado um treinamento das equipes e definidas metas de resultado. Os funcionários passaram a utilizar a camisa do programa e no primeiro mês foram cadastrados 15 novos amigos.

Para o aniversário de quatro anos do MAR, foram convidados 4 amigos selecionados pelo seu engajamento com o museu para participar do evento de abertura da nova Reserva Técnica. A partir de março, este benefício se tornou parte do programa sendo oferecido a todos que são cadastrados, no qual inclui visitas guiadas pela equipe de museologia para conhecer com exclusividade as técnicas de guarda, conservação e divulgação do acervo.

De forma a incentivar o retorno do amigo ao museu, foi realizada uma campanha de aniversário através de e-flyer permitindo a meia-entrada durante o mês de março para os amigos. Além disso, foram enviadas as carteirinhas físicas dos participantes do programa, que permite a entrada sem filas na bilheteria, além de acesso a benefícios exclusivos.

Por fim, vale destacar a pesquisa de opinião realizada em abril para entender melhor o perfil e seu interesse em cada atividade oferecida pelo programa, de modo a avaliar o plano de ação realizado no primeiro trimestre de 2017 e replanejar as ações direcionando as próximas atividades do programa.

Área Temática: Captação de Recursos e Relacionamento
Indicador 5.4: Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras Instituições
Fórmula de Cálculo: número acumulado de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras Instituições
Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas, programação mensal e/ou convênios, termo de cooperação técnica ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	5	33

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

O MAR é como um espaço aberto para novas ideias e concepções, considera as demandas da sociedade, identificando questões a serem desenvolvidas em seus programas, recebe e apoia propostas diversas e articula de forma colaborativa a construção e consolidação de parcerias. Esse indicador busca medir o número de ações realizadas em parceria com outras instituições, compreendendo a importância destas relações para a ampliação do alcance e potencialização das ações e de sua diversidade, além de atender critérios de economicidade, tendo em vista a possibilidade do compartilhamento dos custos entre os parceiros.

De janeiro a 27 de abril de 2017 foram realizadas 33 ações em parceria. Dentre elas, destacam-se:

- *Fecomércio/ SESC*: além do projeto PARTIU MAR!, a parceria entre o MAR e Fecomércio/ SESC permitiu a realização da primeira exposição do acervo do MAR fora do espaço do museu e com curadoria compartilhada entre as equipes das duas instituições – *Da abstração ao neoconcretismo: uma homenagem a Décio Vieira* – no Sesc Quitandinha, em Petrópolis;

- *Instituto Pretos Novos (IPN)*: o IPN é uma instituição vizinha do MAR que atua na valorização do patrimônio cultural referente à cultura africana e afro-brasileira. O MAR já desenvolveu diversas ações em parceria com a instituição e no atual quadrimestre foi realizado Curso de História da Cidade do Rio de Janeiro.
- *Circo Voador*: mantendo a parceria iniciada em 2015, o MAR e o Circo desenvolvem juntos o projeto MAR de Música que traz ao pilotis apresentações musicais na última sexta-feira do mês, de março a novembro.
- *Universidade Cândido Mendes*: a parceria oferece bolsas para que colaboradores do MAR curse o MBA em Gestão de Museus ou cursos de extensão, em contrapartida, a equipe do MAR compartilha as experiências de gestão e desenvolvimento das práticas de um museu.
 - *Rio Music Conference 2017*: um encontro de negócios do mercado da música eletrônica realizado no MAR que envolveu mais de 100 atividades entre palestras, debates, seminários, oficinas, *speed coachings* e rodadas de negócios e premiação.

Área Temática: Gestão e Infraestrutura
Indicador 6.1: % de satisfação do público com o serviço prestado
Fórmula de Cálculo: somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas
Fonte de Comprovação: Questionários respondidos, pesquisa tabulada e/ou relatório do software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	80%	91%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir a satisfação dos visitantes do museu com os serviços prestados nas dependências do museu, incluindo a Escola do Olhar. Um dos objetivos do MAR é ser reconhecido por sua excelência, assim avaliar as impressões do público quanto a prestação dos serviços é essencial.

Assim como detalhado nos indicadores anteriores, os resultados da pesquisa aplicada entre os dias 29 de novembro e 11 dezembro, são apresentados neste indicador que possui monitoramento semestral. Nesta pesquisa, 1.171 visitantes atribuíram notas de 0 a 10 para a qualidade de serviços como a recepção, bilheteria, limpeza, serviço do café, loja e restaurante e sinalização. A nota de avaliação geral do MAR foi 9,14, ou seja, 91% de satisfação.

A seguir, o quadro comparativo apresenta os quesitos de avaliação de forma detalhada:

Quesitos de Avaliação	Notas	Quesitos de Avaliação	Notas
Avaliação Geral	9,16	Banheiros	9,3
Limpeza	9,84	Sinalização de Pavilhão	8,92
Conservação	9,75	Sinalização	8,34
Arquitetura	9,67	Loja	8,62
Guarda-volumes	9,44	Restaurante	8,37
Temperatura	9,29	Café	8,54
Bilheteria	9,41		
Iluminação	9,3	Nota Média	9,14

Área Temática: Gestão de Infraestrutura
Indicador 6.2: % de colaboradores de MAR que são moradores da região
Fórmula de Cálculo: (número de colaboradores do MAR moradores da região portuária / número absoluto de colaboradores do MAR) x 100
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de colaboradores do MAR e comprovantes de residência dos colaboradores moradores da região

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	7%	5,5%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar o número de colaboradores do MAR que são moradores da região portuária, avaliando assim o modo como o museu se relaciona com as comunidades e grupos sociais do território em que está inserido. Em 27 de abril, o MAR contava com 91 colaboradores, sendo 5 moradores dos bairros do entorno, equivalente a 5,5% , não cumprindo a meta prevista.

Este indicador é bastante desafiador e exige grande esforço da equipe de recursos humanos na busca de profissionais locais, a equipe tem enfrentado dificuldades tanto na mobilização dos candidatos da região para participação nos processos seletivos quanto pelo não alinhamento do perfil às vagas.

Área Temática: Gestão e Infraestrutura
Indicador 6.3: % de colaboradores do MAR que receberam treinamento
Fórmula de Cálculo: (número de colaboradores do MAR que receberam treinamento / total de colaboradores do MAR) x 100
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de treinamento de colaboradores do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado em Abr/2017
1 de janeiro a 27 de abril de 2017	10%	97%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a quantidade de colaboradores do MAR que receberam treinamento ou passaram por processo de formação e qualificação. Tal medida se apresenta pertinente pela função social do MAR em qualificar mão de obra.

O plano de treinamento do MAR tem por objetivo central propor uma cultura de capacitação e formação continuada, com ênfase na excelência dos serviços prestados e no padrão de qualidade que se pretende alcançar no MAR. Esse plano funciona como norteador das ações, organizado em quatro linhas programáticas, a saber: (1) PROGRAMA: Alinhamento Institucional; (2) PROGRAMA: Treinamento e Capacitação; (3) PROGRAMA: Atendimento ao Público; e (4) PROGRAMA: Educativo | Formação Continuada de Equipe.

Na linha **Alinhamento Institucional** são realizados encontros periódicos com a participação de todos os colaboradores, chamado InforMAR. A fim de promover uma política integrada entre os colaboradores do MAR e garantir a uniformidade dos conceitos e práticas que norteiam o desenvolvimento das atividades e dos projetos. Neste período, foi realizado um InforMAR em 06 de fevereiro que contou com duas palestras. A primeira realizada pela equipe da Biblioteca apresentou os processos de inventário, catalogação, guarda e acesso ao acervo biblioteconômico e arquivístico. A

segunda parte foi desenvolvida pela gerência de comunicação, com a apresentação dos resultados da pesquisa de satisfação realizada no mês de dezembro. Nesta ocasião, participaram das palestras 87 funcionários.

Na linha **Educativo | Formação Continuada De Equipe**, as ações de formação dos educadores tiveram continuidade. A gerência de educação conduz um projeto de formação continuada que visa contribuir para a atualização profissional com fins de atuação na área de educação em museus, através de encontros de fundamentação, laboratórios, visitas às exposições, viagens de intercâmbio e residência, participação em seminários e eventos da área. Todos os educadores (24 pessoas) participaram de alguma das formações detalhadas abaixo:

- Os grupos de trabalhos, que realizam reuniões semanais, para debater as exposições e planejar visitas e atividades educativas. Os educadores se dividem em 4 grupos de trabalhos: Eu, a Cidade e o Outro; Acessibilidade; Forma, Imagem e Palavra e Narrativas Fantásticas. As reuniões nesse período aconteceram as segundas-feiras de 16h às 18h, a partir de um planejamento quadrimestral;
- Reuniões semanais, onde são compartilhadas as pesquisas e experiência pedagógicas do MAR, e realizadas conversas com curadores, pesquisadores e convidados em torno dos temas das exposições. Nas reuniões de janeiro a abril foram realizadas formações com diversas temáticas, tais como: conversa com artistas e curadora da exposição Lugares do Delírio; conversa com a artista Rivane Neuschwander e a curadora Lisette Lagnado sobre a exposição O Nome do Medo; encontro com curadores, pesquisadores, representantes dos povos indígenas, exibição de filmes e debates sobre a exposição Dja Guata Porã; encontro com Marlon Miguel sobre a obra de Fernand Deligny; encontro de formação e oficina prática sobre acessibilidade; visita técnica com a equipe de biblioteca ao Arquivo Público Municipal;
- A oferta de vagas nos cursos oferecidos pela Escola do Olhar, como na 5ª edição do curso de formação de mediadores e no curso de História da Arte;

- A participação em eventos locais, nacionais e internacionais. Nesta etapa, tivemos a participação da educadora de projetos Maria Clara Boing no Seminário Internacional com apresentação de trabalho "Existem coisas sem ser vistas? Formação de educadores no Museu de Arte do Rio" em Lisboa, Portugal e no II Seminário Nacional formação pedagógica e pensamento nômade: currículo, criação e heterotopias em Lajeado RS. A gerente de educação, Janaina Melo participou do Seminário Internacional Ensino de Arte Hoje, Casa França-Brasil, RJ e do Seminário Nacional Campo Aberto para as artes visuais em Campo Grande/ MS. Além da publicação de texto das educadoras Maria Clara Boing e Natalia Nichols Do que não se mede, do que não se vê no catálogo da exposição O Nome do Medo.

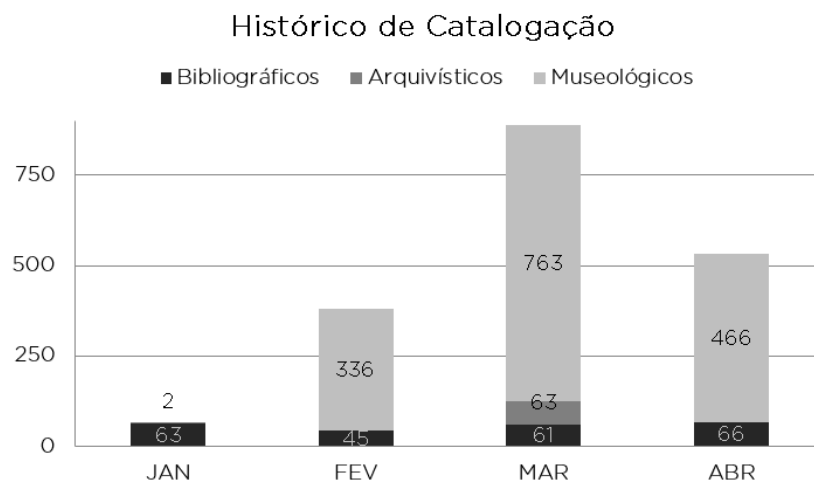
Outros resultados importantes:

Ainda que os indicadores que mensuravam os resultados referente a catalogação da Coleção MAR e a produção de publicações não componham mais este contrato, visando a dar transparência às ações desenvolvidas no período, apresentaremos aqui os resultados alcançados.

% de itens de acervo do MAR catalogados

O processo de catalogação consiste em uma pesquisa mais aprofundada de cada item da coleção. A catalogação dos itens permite aos pesquisadores, estudantes e demais interessados realizarem a busca de informações sobre o acervo do MAR por meio da intranet, acessando os computadores disponíveis na Biblioteca do MAR.

De janeiro a 27 de abril, foram catalogados 1.865 itens, sendo 235 bibliográficos, 65 arquivísticos e 1.565 museológicos. Com isso, o MAR alcança a marca de 79% de sua coleção catalogada.



A catalogação dos itens biblioteconômicos e arquivísticos foi desenvolvida exclusivamente pela equipe da Biblioteca e, por isso, segue um ritmo contínuo, porém em quantidades menores de itens que o apresentado na coleção museológica.

Já a catalogação do acervo museológico apresenta um crescimento vertiginoso. Este resultado foi possível graças a captação de recursos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES por meio da lei federal de incentivo a cultura que viabilizou tanto a ampliação da Reserva Técnica como a contratação de uma equipe de quatro catalogadores e um fotógrafo de obras de arte.

Os profissionais terceirizados catalogam a partir do registro fotográfico em alta resolução, realizando pesquisas para o preenchimento adequado da ficha de catalogação desenvolvida pela equipe de museologia do MAR. Essas informações são inseridas na base de dados Pergamum e devem obedecer as regras de preenchimento estabelecidas no Manual de catalogação, mantendo assim o mesmo padrão para toda a coleção.

Número de publicações produzidas

A primeira publicação de 2017, foi o livro *O terceiro setor na gestão da cultura: a perspectiva a partir do Museu de Arte do Rio* (1.000 exemplares, 244 p., português), organizado por Carlos Gradim e editado por Erich Castilhos, Ingrid Melo, Iran Pordeus e Pedro Paulo Gangemi, contou com artigos de 15 especialistas e profissionais envolvidos com a questão da gestão de equipamentos culturais por meio de organizações sociais (OS). Ao lançar o livro em dois seminários, o primeiro realizados no MAR (Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2017) e outro, na Biblioteca Mário de Andrade (São Paulo, 11 de abril de 2017), a publicação cumpriu sua função de publicizar o debate acerca do modelo de gestão privada por meio de contrato com organismos públicos, tendo como principal caso o Museu de Arte do Rio – MAR, do qual o Instituto Odeon está à frente há 5 anos, e que é a primeira experiência desse modelo administrativo no Rio de Janeiro.



A segunda publicação está sendo produzida e será apresentada no próximo relatório. O catálogo *O nome do medo | Rio de Janeiro* (2.000 exemplares, 144 p., português e inglês), da artista Rivane Neuenschwander, que acompanha a exposição de mesmo nome.

4. Análise Financeira

Os valores financeiros demonstrados neste relatório contemplam o período de 01/01/2017 à 27/04/2017 em regime de caixa. Serão apresentados os valores desembolsados e as receitas do período em análise comparativa de valores previstos e realizados.

Demonstrativo de Receitas e Despesas - Janeiro a 27 de Abril 2017 (Previsto vs Realizado)					
Previsto					
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Repasse Contrato de Gestão	5.040.631	-	-	-	5.040.631
Receita Operacional	99.500	85.000	84.000	84.000	352.500
Total RECEITAS	99.500	85.000	84.000	5.124.631	5.393.131
Despesas com Pessoal	544.797	543.297	543.297	543.297	2.174.688
Manutenção e Operação Predial	215.655	215.655	215.655	244.155	891.119
Despesas Administrativas	45.843	51.343	24.343	174.343	295.872
Ações educativas/culturais	12.500	9.000	9.000	11.250	41.750
Total DESPESAS	818.795	819.295	792.295	973.045	3.403.429
Realizado					
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Repasse Contrato de Gestão				5.040.631	5.040.631
Receita Operacional	161.732	122.021	131.780	111.172	526.706
Total de RECEITAS	161.732	122.021	131.780	5.151.803	5.567.337
Despesas com Pessoal	825.509	679.138	789.299	612.024	2.905.969
Manutenção e Operação Predial	538.297	376.336	397.198	336.183	1.648.014
Despesas Administrativas	79.912	28.793	38.741	71.118	218.564
Ações educativas/culturais	17.931	82.152	19.121	9.198	146.334
Total DESPESAS	818.795	819.295	792.295	973.045	4.918.881

Quanto às receitas diretas (operacional), o quadro a seguir detalha os valores arrecadados, sempre em regime de caixa e em valores brutos, ou seja, não deduzidos de impostos e taxas:

Receitas Operacionais (bruto - caixa)					
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Bilheteria	109.772	101.007	97.083	65.144	373.007
Café	5.390	6.300	3.081	4.068	18.839
Loja	3.545	4.281	2.709	2.879	13.413
Restaurante	19.818	8.808	8.808	8.808	46.242
Venda de Produtos	3.047	25	100	1.873	5.045
Locação de Eventos	20.160	1.600	20.000	28.400	70.160
TOTAL (R\$)	161.732	122.021	131.780	111.172	526.076

Os valores arrecadados no período ficaram cerca de 33% maior que o previsto. No entanto, é importante salientar que os altos valores de bilheteria em fevereiro e março referem-se ao repasse do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) - organização social que gerencia o Museu do Amanhã, referente a venda de bilhetes único de períodos anteriores.

Considerando os demonstrativos apresentados, a execução do quadrimestre foi maior que a previsão. Para melhor análise, seguem alguns apontamentos:

- *Despesas com pessoal*

O valor realizado (que sai da conta do contrato de gestão) é bastante maior que o previsto, porém, a parceria com o SESC/Sistema Fecomércio previa o pagamento de parte do salário da equipe da educação - o que foi considerado no planejamento. Assim, o contrato de gestão foi reembolsado com os valores previstos, como e, a saber:

- Reembolso em janeiro - R\$ 107.056,06 (competência dezembro)
- Reembolso em fevereiro - R\$88.713,44 (competência janeiro)
- Reembolso em março- R\$87.670,49 (competência fevereiro)

- Reembolso em abril – R\$91.608,26 (competência mar)

Em março, diante de um cenário de ajustes – e reestruturação tendo em vista o novo contrato de gestão (2017-2019), fez-se necessário realizar cortes na equipe o que resultou em um desembolso de R\$126.155,07 em rescisões.

- *Despesas administrativas:*

Algumas despesas que foram inicialmente planejadas para serem pagas com recursos do Plano Anual 2017, tais como telefonia fixa, internet, assessoria contábil e a assessoria jurídica do mês de janeiro foram arcadas com recursos do contrato de gestão, visando melhor equilíbrio entre as fontes de recursos.

O mês de março apresenta um valor maior, visto foram realizadas despesas inicialmente previstas para outros meses, tais como: auditoria externa e seguro de responsabilidade civil e gestores, que foram desembolsadas neste mês.

- *Despesas de operações e manutenção:*

Em abril, houve o reembolso das contas de energia elétrica de janeiro a abril que haviam sido pagas por outra fonte, por conta do atraso no repasse. O valor total das contas foi de R\$ 751.182,82, reembolsados à conta que fez o adiantamento – após recebimento do repasse foi possível custeá-lo por esta fonte.

Ao final do quadrimestre, o saldo atual é composto pelas seguintes contas:

Recursos do Contrato de Gestão	
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Conta Corrente	787,10
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Aplicação	2.574.599,28
SANTANDER - CI	0,25
Receitas Operacionais	
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Conta Corrente	1.897,60
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Aplicação	2.687.840,03
Conta cofre	42.113,05

Sendo:

Provisionamento	
Provisionamento – Fundo rescisório	1.993.716,89
Comprometido	
Comprometido – Restos a pagar	2.047.109,56
Saldo a transferir	1.266.410,86

Saldo a transferir:

Conforme documento anexo ao processo 12/000.220/2012, folhas 1.603 à 1.607, foi aceito pela Secretaria Municipal de Cultura, que não fosse feito o corte de 25% na última parcela do repasse do aditivo ao Contrato de Gestão Nº12.120/2015 e que o valor de R\$ 1.260.157,75 fosse transferido para a composição do saldo do novo contrato de Gestão Nº12.712/2017 em R\$ 21.000.000,00.

Considerando que, em 27/04/2017 temos um saldo de R\$ 5.307.237,31 e considerando os valores referentes ao provisionamento trabalhista de R\$ 1.993.786,19 e dos Comprometidos (Restos a Pagar) no valor de R\$ 2.047.109,56, apuramos um saldo a transferir de R\$ 1.266.410,86.

Solicitamos, portanto, a transferência deste saldo disponível, para utilização no contrato de Gestão Nº 12.712/2017. Para formalizar essa transferência, foi protocolado na data de 22/05/17, ofício número 063/2017 na Secretaria de Cultura.

Errata sobre itens inventariados:

Na última prestação de contas – do 14º quadrimestre – enviamos a lista de bens inventariados adquiridos naquele período – entre setembro e dezembro de 2016 – para conhecimento da SMC e devidos trâmites de incorporação daqueles bens ao patrimônio da Prefeitura.

Entretanto, foram informados equivocadamente 08 (oito) itens adquiridos pelo Odeon no mesmo período com outros recursos, que não vinculados ao contrato de gestão. A lista desses bens, adquiridos com recursos da lei federal de incentivo à cultura (Rouanet), segue abaixo para que sejam desconsiderados da lista por esta Secretaria.

Em anexo, juntamente com a lista completa dos bens adquiridos entre abril de 2012 e abril de 2016 – enviamos uma errata à lista de bens adquiridos no 14º quadrimestre em substituição à anterior.

Os itens que devem ser excluídos da lista são:

Patrimônio Odeon	Descrição	N.F.	Fornecedor	Data de Aquisição	Valor Total	Alocação Nova
943	Micro Ret. VV. 36ACS.S400 127V c/ Maleta +3 Acoplam.	79.242	Palácio da Ferramenta Maq Ltda	2/18/2016	479,00	38 - SALA 3.5 MONTAGEM - 3º ANDAR
944	Furadeira Paraf. Imp. DCD785C 220V 127 Cap. 1/2 Vel. MEC	79.243	Palácio da Ferramenta Maq Ltda	2/18/2016	1.099,00	38 - SALA 3.5 MONTAGEM - 3º ANDAR
954	SERRA CIRC 7 1/4" 5007N 220V 1800WATTS 5800RPM F.1"	87.450	PALACIO DA FERRAMENTA MAQ LTDA	9/6/2016	639,00	38 - SALA 3.5 MONTAGEM - 3º ANDAR
955	ITDL 270 LUXIMETRO DIGITAL	51.371	INSTRUTEMP INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO LTDA	6/13/2016	367,54	Bilheteria
965	MAPOTECA FIXA ESP GRANDE (20240X2025X1000) C/11 GAV 115 MM	386	BPS IND E COM LTDA ME	8/9/2016	24.260,00	17 - PALACETE D. JOÃO VI - 1º ANDAR
966	MAPOTECA FIXA ESP MEDIA (1446X2300X1000) C/12 GAV 70 MM	386	BPS IND E COM LTDA ME	8/9/2016	18.220,00	17 - PALACETE D. JOÃO VI - 1º ANDAR
967	PALLET METALICO 1200X1200MM	386	BPS IND E COM LTDA ME	8/9/2016	6.660,00	17 - PALACETE D. JOÃO VI - 1º ANDAR
968	COMPONENTES INTERNOS PARA ARQ ESP COM MAPOTECA	386	BPS IND E COM LTDA ME	8/9/2016	12.930,00	17 - PALACETE D. JOÃO VI - 1º ANDAR

5. Considerações Finais

O 15º quadrimestre – 1º. janeiro a 27 de abril de 2017 – é último período de avaliação do Contrato de Gestão de número 12120/2012 (e aditivos), e marcou a finalização de um ciclo apresentando diversas novidades em seu acervo, seu programa expositivo e em seu programa educativo.

O programa de exposições do MAR abriu quatro exposições em quatro meses, um trabalho intenso que buscou oferecer ao público propostas curatoriais variadas, que reforçam o lugar do diálogo na produção do museu. *Lugares do Delírio* propõe o diálogo entre arte e loucura, a partir de residências, colaboração e convivências artísticas sem, contudo, distinguir entre usuários e não usuários do sistema de saúde mental. Em *O Nome do Medo*, a artista Rivane Neuenschwander se propõe a construir junto com as crianças, capas para seus medos. *Dentro*, além de uma exposição, inaugura uma nova linha curatorial no programa expositivo do MAR: a Sala de Encontro. A Sala de Encontro é, por excelência o local do diálogo, um espaço de encontro com a arte e com o outro. Por fim, *Da abstração ao neoconcretismo: uma homenagem a Décio Vieira* construída em parceria com a equipe de Artes Visuais do SESC-Rio, marca a extrapolação dos muros do MAR, ampliando o alcance de sua coleção.

A inauguração da nova sala da Reserva Técnica é outro ponto alto no período. Com capacidade de armazenamento de aproximadamente três vezes mais que a primeira reserva, o novo espaço ainda conta com um cubo de vidro que permite ao público conhecer os bastidores de um museu: os processos de guarda, embalagem, conservação e restauro de obras. Além da reserva, outra importante conquista que representa um grande avanço à condição museal da instituição é a retomada do processo de catalogação de obras.

A Escola do Olhar realizou neste período 31 atividades, entre cursos, oficinas e seminários, destacam-se a realização do V Curso de Formação de Mediadores, *Curso de História da Arte: Lugares do Delírio*, o *Curso Imagens Surdas* e a continuação do *Seminário Museus e Emergências Contemporâneas*.

Este quadrimestre também celebra o alcance da meta do indicador 3.2 - *número de público em visita educativa com perfil estudantes* que continuamente exige um

trabalho árduo da equipe. Neste período, a manutenção da parceria com o SESC/Sistema Fecomércio foi fundamental para o alcance dos estudantes que participaram de visitas ao MAR.

Além disso, as atividades desenvolvidas durante as férias foram essenciais para fomentar a participação do público. O lançamento das conversas de galeria *20 minutos com a coleção* foi um dos destaques entre as visitas com público espontâneo.

O lançamento do livro *O terceiro setor na gestão da cultura: a perspectiva a partir do Museu de Arte do Rio* e o sucesso dos seminários sobre a temática abordada na publicação, demonstraram o grande interesse do público especializado sobre o MAR e seu modelo de gestão.

Por outro lado, a meta do indicador 5.3 *Número de pessoas cadastradas no programa Amigos do MAR* não foi alcançada. A estimativa para esta meta não está alinhada com o novo perfil do programa – pois foi dimensionada num momento muito inicial do projeto – que atualmente busca aprofundar o relacionamento entre o MAR e seus públicos e precisa, portanto, de maior investimento em tempo e comunicação do que a proposta anterior. Durante o período, foram realizadas campanhas promocionais e divulgação nas redes sociais que apesar dos resultados positivos, não alcançam o número de cadastros pactuado. No nosso entendimento, esse reposicionamento do programa é fundamental para o seu sucesso e perenidade, assim, os resultados são considerados positivos e para o novo plano de trabalho foi dimensionado uma meta condizente, porém desafiadora, considerando seu novo formato.

Na área financeira, os gastos efetivamente realizados ficaram maior do que os previstos para o período. Em grande parte, foram gastos de períodos anteriores que foram realizados apenas neste quadrimestre – já que os números apresentados consideram regime de caixa. No entanto, o saldo financeiro no início do período equilibrou as contas. Foram apresentados os valores correspondentes ao provisionamento rescisório atualizado e, por se tratar do encerramento do atual contrato, foram apresentados os valores comprometidos (restos a pagar).

Por fim, cabe destacar que o Instituto Odeon sempre buscou e busca a excelência no trabalho que desenvolve à frente do Museu de Arte do Rio – MAR, sempre focado na

potencialização dos resultados e no fortalecimento do modelo de gestão, da relação público-privada e na geração de resultados culturais e artísticos que agreguem valor à sociedade. O Instituto, cuja missão é *Promover gestão e produção cultural e artística de excelência, em diálogo com a educação, agregando valor público para a sociedade*, atua com foco em resultados, direcionando para uma pró-atividade da equipe na proposição de novas ações e soluções, inclusive para assumir metas cada vez mais arrojadas.

Considerações sobre os cinco anos de gestão:

O desempenho global do Odeon à frente da gestão e operação do MAR é calculado pela soma dos resultados individuais de cada meta, multiplicados pelos seus pesos pactuados no contrato de gestão. Historicamente, a organização atingiu ou superou praticamente todos os compromissos estabelecidos com a Secretaria Municipal de Cultura, registrando uma nota global maior do que a meta prevista no contrato. Em 2016, foram 9,64 pontos alcançados (em 10), para uma meta de 8 pontos.

Isso não significa, no entanto, que a tarefa de colocar o museu em pleno funcionamento, conforme sua proposta museológica e seu planejamento estratégico, tenha sido tão fácil como os números sugerem. Em cinco anos de gestão, vários foram os desafios e dificuldades para manter a programação expositiva e as atividades educativas de acordo com o nível de excelência do MAR, bem como realizar os investimentos necessários e cumprir os compromissos funcionais e orçamentários.

Mesmo alguns indicadores que apresentam excelente desempenho ao longo do tempo exigiram um esforço contínuo na busca por soluções efetivas, que garantissem o atendimento das metas e a qualidade dos serviços prestados à população. Um exemplo é o número total de visitantes por ano, um desafio permanente que precisa ser acompanhado atentamente pela equipe gestora. Nesse sentido, várias ações de ativação e desenvolvimento de público espontâneo foram lançadas, algumas com resultados excelentes, outras nem tanto. Um exemplo, dentre outros, é o MAR de Música, projeto lançado em 2014 que abre o museu uma vez por mês para shows de estilos diversos, incluindo artistas dos bairros vizinhos. Só em 2016, somadas todas as nove edições, o MAR de Música trouxe ao museu 12.881 pessoas. Outro importante exemplo, é o indicador de % de gratuidade dos visitantes, pois este não representa por si só o esforço e desempenho da OS gestora em oferecer e gratuidades aos visitantes. Entendemos ao longo do tempo, que uma ampla política de visitação, aliada à ações específicas de fomento às visitas gratuitas não garantem que a equação gratuidades x pagantes seja equilibrada - vimos que, na verdade, outros fatores - como a inauguração do Museu do Amanhã e do Aquário, no nosso caso - interferiram significativamente nessa relação.

O programa Vizinhos do MAR também ilustra bem essa questão. O modelo que hoje serve de exemplo de relacionamento com a comunidade para outras instituições culturais (o MAR cedeu sua expertise e rede de contatos do projeto para o Museu do Amanhã, por exemplo) enfrentou dificuldades no início e teve de adotar uma nova abordagem para atrair e conquistar de fato um vínculo de confiança com os moradores da região.

Outro desafio importante é o compromisso de atrair o público atendido por visitas educativas com perfil de estudante. Em 2015, a meta de 39.000 alunos foi ligeiramente superada ao registrar-se um total de 40.264 participantes no encerramento do ano. Em 2016, o acompanhamento quadrimestral do contrato de gestão indicava que o resultado deste indicador estaria acima da meta, mas o corte de verbas da Secretaria Municipal de Educação para atividades extracurriculares – que incluiu os ônibus que transportavam os alunos para as visitas educativas no MAR – comprometeu a frequência de estudantes nessas atividades.

Como consequência, foi lançado o projeto Partiu MAR!, uma parceria firmada pelo Odeon com o Sesc/Sistema Fecomércio que procurou fomentar a relação do museu como espaço de educação parceiro da escola. Entre as ações, foram disponibilizados ônibus gratuitamente para alunos e professores de escolas públicas que se inscreveram no programa de formação.

Há outros casos semelhantes, que podem ser acompanhados em detalhes nos relatórios quadrimestrais produzidos pelo Instituto Odeon, disponibilizados no site do museu. E há, também, alterações em indicadores que se mostraram pouco eficientes para avaliar a qualidade da gestão ou, ainda, inviáveis em termos de execução orçamentária. No último aditivo entre o Instituto Odeon e a Secretaria Municipal de Cultura, assinado em abril de 2016, duas metas foram zeradas do plano de trabalho por exigirem grandes investimentos financeiros, não contemplados na renovação contratual: % de itens do acervo catalogados e número de publicações produzidas. É importante ressaltar que o Odeon continuou buscando recursos por meio de leis de incentivo e parcerias para tentar viabilizar a catalogação do acervo e a produção de novas publicações – ainda em 2016, foi lançada a primeira publicação sobre as práticas de educação do museu e, em dezembro, foi assinado contrato com o BNDES

para ampliação da reserva técnica (demanda não prevista pela SMC em 2012) e continuidade das atividades de catalogação do acervo.

Um terceiro indicador – número de pessoas atendidas no programa Vizinhos do MAR – teve uma mudança em seu descritivo para mensurar de melhor forma a participação dos moradores locais nas atividades do museu. Anteriormente, eram contabilizados apenas os vizinhos que visitavam as exposições. Com a alteração, passam a ser considerados também aqueles que se envolvem em outras ações desenvolvidas pela Escola do Olhar, de modo que o indicador reflita melhor a realidade e a amplitude do programa.

Outro desafio permanente do MAR é manter a sustentabilidade financeira ao mesmo tempo em que oferece uma programação de qualidade e que atenda a proposta curatorial do museu. Além dos recursos repassados pelo governo municipal, o Odeon procura diversificar a captação de recursos por meio das leis de incentivo – em 2016, essas ações foram reforçadas para ampliar a captação de recursos também por leis de incentivo municipais e estaduais.

Ao longo desses cinco anos, o modelo de gestão por organizações sociais foi importante também para atestar a eficiência dos mecanismos de controle, monitoramento e fiscalização estabelecidos por legislação específica e previstos no contrato firmado com o órgão público. A estrutura de governança conta com instâncias que reúnem representantes da prefeitura, da sociedade civil e do Instituto Odeon, enquanto a prestação de contas permanente, por meio de relatórios sistemáticos, assegura a transparência das transações e operações do museu. Além disso, as contas do Instituto Odeon são auditadas e verificadas por auditoria externa anualmente. O modelo de gestão permitiu ao longo do contrato, além das inúmeras ações e soluções já mencionada, a ampliação da Reserva técnica.

A nova Reserva Técnica não estava prevista no projeto original do museu nem no contrato de gestão. Ela é uma necessidade decorrente do acelerado ritmo de ampliação do acervo, encaminhada a partir das devolutivas do Odeon para o Conmar. Dessa forma, ficou definido que seria utilizada uma das salas do Pavilhão de Exposições para abrigar o espaço, e que o Instituto Odeon se responsabilizaria pela busca de recursos que viabilizassem o projeto. Por meio de uma parceria com o

BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), foram captados recursos de lei de incentivo (Rouanet), aplicados na adequação do espaço e na compra de mobiliário específico para a acomodação das peças, itens e objetos da coleção. A parceria com o BNDES se estende ainda às atividades de catalogação desse acervo.

Outras iniciativas com foco na eficiência operacional e controle rígido de custos permitiram que o MAR entrasse em 2017 com as finanças em dia e um bom planejamento de médio prazo, de modo que tenha condições de iniciar 2017 com fôlego para cumprir seus compromissos financeiros e desenvolver sua programação nos primeiros meses do ano.

Ainda assim, o Instituto Odeon considera importante pensar em uma política de *endowment* para o MAR, para trazer maior estabilidade financeira ao museu e deixá-lo menos dependente de novas doações e patrocínios – que oscilam sensivelmente com a economia. No Brasil, as discussões sobre estruturas de *endowment* estão apenas começando, e o Odeon ajuda a liderar essa agenda de debates e construção. Para o próximo biênio, o instituto propõe a análise e discussão da adoção de uma política semelhante para o MAR.

6. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal

17/03/2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

Nome: INSTITUTO ODEON
CNPJ: 02.612.590/0001-39

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' e 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.
Emitida às 16:35:35 do dia 17/03/2017 <hora e data de Brasília>.
Válida até 13/09/2017.

Código de controle da certidão: **B9A6.4FC8.46C7.FB11**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

IMPRIMIR

VOLTAR

**Certificado de Regularidade do FGTS - CRF**

Inscrição: 02612590/0002-10
Razão Social: ODEON COMPANHIA TEATRAL
Endereço: RUA JOAQUIM NABUCO 201 / COPACABANA / RIO DE JANEIRO / RJ / 22080-030

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 26/04/2017 a 25/05/2017

Certificação Número: 2017042604412848684542

Informação obtida em 10/05/2017, às 11:08:29.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

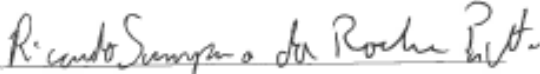


Governo do Estado Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda

Impressão: 10/05/2017 - 10:12:11

CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL Nº 10-2017/0010713-2

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
CPF / CNPJ 02.612.590/0002-10	CAD-ICMS ATIVO
NOME / RAZÃO SOCIAL INSTITUTO ODEON	
<p>CERTIFICAMOS, para os fins de direito, e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda, que, até a presente data, NÃO CONSTAM DÉBITOS perante a RECEITA ESTADUAL para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas.</p> <p>EMITIDA EM: 10/05/2017 AS 10:12:00</p> <p>VÁLIDA ATÉ: 06/11/2017</p> <p style="text-align: center;">  (assinatura da autoridade fiscal emitente) Nome: RICARDO SAMPAIO DA ROCHA PITTA Matrícula: 3000055-8 </p>	
OBSERVAÇÕES	
<p>Esta certidão deve estar acompanhada da Certidão Negativa da Dívida Ativa, emitida pelo órgão próprio da Procuradoria Geral do Estado, nos termos da Resolução Conjunta PGE/SER nº 33/2004.</p> <p>A autenticidade desta certidão pode ser confirmada pela Internet (www.sefaz.rj.gov.br).</p> <p>A verificação de débitos é efetuada pelo CNPJ do requerente, abrangendo sua regularidade fiscal e de estabelecimentos que porventura possuir com mesma raiz de CNPJ. A razão social, quando indicada, é informação apenas ilustrativa.</p> <p>O campo CAD-ICMS atesta a situação do CNPJ do requerente no Cadastro Estadual de Contribuintes do ICMS: ATIVO - estabelecimento inscrito e ativo; DESATIVADO - estabelecimento inscrito e desativado; NÃO INSCRITO - estabelecimento sem qualquer inscrição. No caso de estabelecimento inscrito no CAD-ICMS, sua identificação deverá ser obtida pelo Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral (www.sefaz.rj.gov.br).</p> <p>A condição de não-inscrito ou desativado não desobriga o requerente de possuir inscrição ativa no CAD-ICMS caso exerça atividade relacionada no artigo 31 da Resolução SEF nº 2.861/97 (texto disponível em www.sefaz.rj.gov.br).</p>	
FINALIDADE (A SER INFORMADA EM CASO DE DETERMINAÇÃO JUDICIAL)	

Modelo aprovado pela Resolução SER nº 310/2006.

 PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA COORDENADORIA DO ISS E TAXAS		Nº Autenticação: 6508506221 Órgão: F/SUBTF/CIS-4 Controle: 14099/2017	
NOME / RAZÃO SOCIAL / ENDEREÇO			
INSTITUTO ODEON PRC MAUA 5 CENTRO RIO DE JANEIRO 20081-240 RJ			
CNPJ/CPF		INSCRIÇÃO MUNICIPAL	
02.612.590/0002-10		ANTIGA: ***** NOVA: 0.563.340-0	
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - Modelo 1 <p><i>CERTIFICO</i> que, até a presente data, em relação ao contribuinte acima qualificado, não há auto de infração, nota de lançamento, parcelamento, débito confessado em pedido de parcelamento ou nota de débito pendentes do pagamento integral, ou débito escriturado em livro fiscal ou declarado por meio eletrônico, vencidos e não pagos. Fica, entretanto, assegurado ao Município o direito de cobrança de qualquer débito que vier a ser verificado posteriormente, inclusive no que diz respeito às penalidades cabíveis previstas na legislação em vigor. A presente Certidão, válida apenas em relação ao estabelecimento acima referido, serve como prova perante qualquer órgão público ou privado.</p> <p style="text-align: center;"><i>VALIDADE: 180 (cento e oitenta) dias da data da sua expedição.</i></p> <p>Certidão expedida com base na Resolução SMF nº 1897, de 23/12/2003 e alterações posteriores.</p> <p>Rio de Janeiro, 2 de MAIO de 2017.</p> <div style="text-align: center;">  02 MAIO 2017 Sauf Fernandes da Rocha Fiscal de Rendas Matr 10033 080-7 </div> <p style="text-align: right;">HORA: 15:00</p> <p style="text-align: center;">Carimbo e Assinatura do Fiscal de Rendas</p>			
OBSERVAÇÕES			
<p>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Fazenda na internet no endereço http://www.rio.rj.gov.br/smf</p> <p>O presente documento não certifica inexistência de débitos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza declarados pelo contribuinte no âmbito do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional. Caso o contribuinte seja ou tenha sido optante pelo Simples Nacional nos últimos 5 (cinco) anos, a presente certidão deverá ser complementada por certidão de Situação Fiscal fornecida pela Receita Federal do Brasil.</p>			



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS EM DÍVIDA ATIVA

Certifico, tendo em vista as informações fornecidas pelo Sistema da Dívida Ativa, referente ao pedido **106556/2016**, que no período de **1977 até 28/11/2016 NÃO CONSTA DÉBITO INSCRITO** em Dívida Ativa para o contribuinte abaixo:

RAZÃO SOCIAL: **INSTITUTO ODEON**

CNPJ: **02.612.590/0002-10** INSCRIÇÃO ESTADUAL: **86.82524.4**

A certidão negativa de Dívida Ativa e a certidão negativa de ICMS ou a certidão para não contribuinte do ICMS somente terão validade quando apresentadas em conjunto.

A aceitação desta certidão está condicionada a verificação de sua autenticidade na INTERNET, no endereço <http://www.dividaativa.rj.gov.br>.

CÓDIGO CERTIDÃO: **HUNL.5210.80S0.9535**

Esta certidão tem validade até **28/05/2017**, considerando 180 (cento e oitenta) dias após a data da pesquisa cadastral realizada em **29/11/2016** às **07:48:56.1**, conforme artigo 11 da Resolução N. 2690 de 05/10/2009.



Em caso de dúvida, recorra a PROCURADORIA:

Procurador - da Dívida Ativa


Rua do Carmo, 27 Térreo, Centro


Emitida em **05/05/2017** às **09:36:01.2**

7. Conciliação Bancária

 	
CONCILIAÇÃO MENSAL SIMPLIFICADA - JANEIRO - 27/ABRIL - 2017	
1. Projeto: Contrato de Gestão de Museu de Arte do Rio - MAR	2. Convênio: nº 12120/ 2012
3. Executor: Instituto Odeon CNPJ 02.612.590/0002-10	
4. Contas Bancárias	
4.1 Itau	4.2 Santander
4.1.1 AG 6002 CC 18681-2 - Contrato de Gestão	4.2.1 Santander AG 0057 13010408-5 - CG
4.1.1.1 AG 6002 APL. 18681-2 - CG	4.3 Caixa
4.1.2 AG 6002 CC 18690-3 - Receitas	4.3.1 Caixa Bilheteria
4.1.2.1 AG 6002 APL. 18690-3 - Receitas	
SALDOS BANCÁRIOS - 31/12/2016	
	4.377.491,10
4.1.1 AG 6002 CC 18681-2 - CG	1.392,21
4.1.1.1 AG 6002 APL. 18681-2 - CG	1.946.458,15
4.1.2 AG 6002 CC 18690-3 - Receitas	8.530,58
4.1.2.1 AG 6002 APL. 18690-3 - Receitas	2.373.589,18
4.2.1 Santander AG 0057 13010408-5 - CG	0,00
4.3.1 Caixa Bilheteria	47.520,98
RECEITAS	
	9.322.021,02
Repasso Prefeitura	5.040.631,00
Recursos Próprios - Bilheteria	372.577,17
Permissões Onerosas de Uso	80.293,93
Venda de Livros	5.020,40
Cessão de Espaço	68.360,00
Ressarcimentos	3.659.656,50
Rendimentos	95.482,02
DESPESAS	
	8.392.274,81
Despesas Gerais	6.623.250,79
Consignado	14.927,98
Valores já reembolsados	1.654.975,25
Despesas Recursos Próprios	16.559,67
A) ISS Bilheteria	14.840,85
B) Tarifas Bancárias	1.718,82
Despesas Aplicação Financeira IR e IOF	82.561,12
SALDOS BANCÁRIOS - 27/04/2017	
	5.307.237,31
4.1.1 AG 6002 CC 18681-2 - CG	787,10
4.1.1.1 AG 6002 APL. 18681-2 - CG	2.574.599,28
4.1.2 AG 6002 CC 18690-3 - Receitas	1.897,60
4.1.2.1 AG 6002 APL. 18690-3 - Receitas	2.687.840,03
4.2.1 Santander AG 0057 CC 13010408-5 - CG	-
4.2.1 Santander AG 0057 APL. 13010408-5 - CG	0,25
4.3.1 Caixa Bilheteria	42.113,05
Provisionamentos	1.993.716,89
Comprometido	2.047.109,56
SALDO DISPONÍVEL	1.266.410,86

Rio de Janeiro, 22 de maio 2017.


 Jimmy Keller Moreira da Silva
 Diretor de Operações e Finanças
 RG: 46.908.413-3 SSP SP


 Thaís Boaventura
 Coordenadora Financeira
 RG: MG4.385.142

8. Declaração do Dirigente da Organização Social

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 15º Relatório Gerencial do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e o Instituto Odeon. Declaro, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Jimmy Keller
Diretor de Finanças e Operações

Ana Carolina Lara
Diretora Executiva

Carlos Gradim
Diretor Presidente



CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO

